vértice
desenhado por INOVA | MPRJ

Vértice

realinhando o MPRJ em torno
de uma visão compartilhada

Procurador-Geral de Justiça
JOSÉ EDUARDO CIOTOLA GUSSEM

Subprocuradoria-Geral de Justiça de Planejamento Institucional
MARIA CRISTINA PALHARES DOS ANJOS TELLECHEA

Laboratório de Inovação
DANIEL LIMA RIBEIRO
DIOGO CORRÊA
BEATRIZ FERREIRA
MATHEUS DONATO
JÚLIA ROSA

Assessoria de Planejamento e Modernização Organizacional
EMILIANO RODRIGUES BRUNET DEPOLLI PAES
MARCUS VINICIUS FONSECA REBELLO

Diagramação
BEATRIZ FERREIRA
GABRIEL DELMAN
LETICIA ALBRECHT

Sumário

Vértice

Em julho de 2019, o Inova_MPRJ foi chamado a contribuir com suas ferramentas de trabalho para promover maior integração e sinergia entre os órgãos internos do MPRJ que atuam com dados e tecnologia da informação. O ano de 2019 viu o início de um novo ciclo de planejamento estratégico para a Instituição, com foco central nos valores de integração, dados e resultados.

Utilizando design de serviços, ciência de dados e técnicas consolidadas de gestão, o Inova_MPRJ se lançou a uma primeira etapa na solução do desafio. Tal qual em uma figura geométrica, o vértice deve ser o ponto comum de encontro entre arestas. O vértice a que o nome se refere representa o ponto da integração que se busca entre os órgãos do MPRJ.

O foco inicial do trabalho desenvolvido foi diagnosticar a sobreposição de atribuições existentes. Em seguida, estimulando a integração interna e externa das equipes, o Inova_MPRJ buscou contribuir para a solução das sobreposições e falta de integração entre equipes por meio da identificação da vocação de cada órgão e sua complementaridade — tudo isso diante de um novo cenário de transformação digital.

Por meio de atividades de design conduzidas com cerca de 70 pessoas, o Inova_MPRJ estimulou que cada equipe envolvida construísse uma visão única para seu órgão. Em paralelo, diagnosticou a confluência e a divergência de visões dentro e entre equipes quanto às vocações e especialidades para o desempenho de atribuições importantes a um MPRJ digital e de resultados.

Este relatório comunica os resultados desta primeira fase. Tanto os dados quantitativos como os qualitativos que produzimos e obtivemos foram processados e são aqui expostos de modo a facilitar sua compreensão. Ao final, o relatório registra aprendizados, sugere próximos passos e faz recomendações. O Inova_MPRJ enxerga o produto deste trabalho como peça fundamental para a formação do novo MPRJ digital.

DESAFIO E OPORTUNIDADE

O ano de 2019 foi marcante para o MPRJ. Foi o início de um novo ciclo de planejamento estratégico, focado no lema da gestão digital e nos valores integração, inovação e resultado. Além disso, foi o ano de transformação do Centro de Pesquisas (CENPE) e da criação do Inova_MPRJ.

Durante o ano, o Grupo de Apoio Técnico e Especializado (GATE), o Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso (antes Instituto de Educação e Pesquisa ou IEP, neste relatório), a Coordenadoria de Análises, Diagnósticos e Geoprocessamento (MP em Mapas) e a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) continuaram avançando em seus projetos e no aprendizado organizacional. Com a presença do CENPE e do Inova_MPRJ, o grupo passou a ser indicado como Núcleo Interno do MPRJ digital (MPRJ digital, neste relatório).

Contudo, um alerta acendeu. No início do ano, o Inova_MPRJ havia conduzido a primeira de suas sessões de design de serviços com coordenadores dos Centros de Apoio Operacional (CAOs). E o resultado demonstrou níveis insatisfatórios de integração e de acesso a dados.

Solução

busca de uma visão compartilhada

VISÃO DO PROJETO

Para solucionar o desafio, o Inova_MPRJ partiu, conforme veremos a seguir, de algumas hipóteses sobre a situação atual. Além delas, orientou o início do trabalho um modelo lógico quanto a fatores que podem significar e/ou contribuir, na prática, para a falta de integração funcional entre os órgãos do MPRJ digital.

Considerando o surgimento de novos órgãos e o desenvolvimento de novas formas de atuação com dados e tecnologia, é provável que o resultado insatisfatório apontado pelos CAOs se dê, quanto aos órgãos do MPRJ digital, em função de (a) algum grau de sobreposição no exercício de suas atribuições, (b) certo grau de retrabalho e (c) falta de clareza quanto a quem compete determinada responsabilidade.

Entre os fatos que comprovam tais suposições estão: (1) nem todos os projetos desenvolvidos pelos órgãos do MPRJ digital vêm passando pelo sistema de governança da Instituição. Dessa forma, não são acompanhados pelos Escritório de Projetos da APMOD. E (2) que alguns dos órgãos do MPRJ digital possuem resoluções inexistentes ou desatualizadas quanto a suas atribuições.

O projeto levantou alguns fatores que poderiam levar à integração ou à falta dela. Parte-se da premissa que, para haver integração e, portanto, maior custo-efetividade na entrega de resultados, é preciso promover em todos ou quase todos os órgãos do MPRJ digital:

1. A eliminação de sobreposições no exercício de atribuições, promovendo foco de suas atividades em torno da vocação (i.e., missão e habilidades únicas) de cada órgão, espelhada na composição de suas equipes e na identificação de serviços específicos;
2. A existência de pessoal e recursos necessários para o desempenho de suas funções;
3. A prestação periódica e transparente para toda a Instituição da execução do cronograma e metas de todos os projetos iniciados e em andamento por cada equipe;
4. A existência de um método capaz de orientar a atuação integrada de equipes de mais de um órgão do MPRJ digital, de acordo com suas especialidades, para o desenvolvimento e implementação de projetos de importância tática — em suporte à atividade-meio ou fim da Instituição.

O escopo deste projeto diz respeito, em parte, a hipótese descrita – de sobreposição de atribuições. Por meio das atividades de design, contribui para um diagnóstico, revelando a visão de cada integrante de equipe e das visões agregadas dos órgãos com relação às atribuições desempenhadas por cada um deles.

Além disso, o trabalho busca contribuir para os órgãos identificarem suas vocações, suas missões únicas. As atividades desenvolvidas também tiveram por objetivo extrair das 70 pessoas participantes a percepção sobre a missão e serviço especializado

que caracteriza a vocação de cada órgão.

Ao final, o relatório abre caminho para quem quiser prosseguir nas próximas etapas do enfrentamento do desafio. Uma das sugestões é o método Fluxo de Transformação, em desenvolvimento pelo Inova_MPRJ, como caminho possível para resolver desafios de importância tática e afetos à atividade-fim ou meio da Instituição — em todo e qualquer tema.

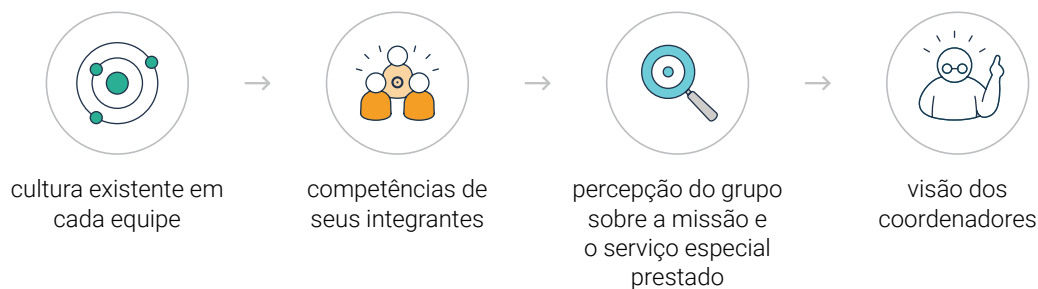
IDENTIDADE DOS ÓRGÃOS

Durante o projeto Vértice, a coordenação da CADG mudou, bem como a visão da sua liderança. As entrevistas com os então coordenadores Luiz Arueira e Daniel Belchior foram realizadas em 18 de setembro de 2019 (mesmo dia da atividade de design da CADG). O novo coordenador, Sidney Rosa, assumiu o cargo em novembro de 2019. A entrevista com Sidney foi realizada em 13 de janeiro de 2020. A atividade final com os coordenadores contou com a presença do mesmo e do Luiz Arueira.

Antes de mais nada, o Inova_MPRJ instigou os órgãos a refletirem sobre si mesmos. A ideia foi estimulá-los a pensar sobre suas principais características. Mais especificamente, o que são e o que não são.

Depois, os órgãos traçaram suas personas. Isto é, o modo como se identificam e se apresentam.

Em relação à visão dos coordenadores, o Inova_MPRJ julgou necessário entendê-la de forma mais ampla. Não apenas quanto à caracterização dos órgãos em que trabalham, mas também sobre os principais desafios para um MPRJ do futuro, a estratégia de transformação digital da instituição e sobre a importância de iniciativas que fomentem diálogo e alinhamento interno.

Para esboçar a identidade de cada órgão, a primeira fase do projeto levou em consideração os aspectos abaixo.

CADG 2025*

COORDENADOR: Sidney Rosa
GERENTE: Daniel Belchior
ASSESSOR: Luiz Roberto Arueira

"Precisa apresentar o que faz, principalmente para gerar impacto lá na frente."

dinâmico

assertivo

criativo

expansivo

SONHOS

_ Equipamentos melhores;

_ Gerar mais impacto na instituição e na sociedade.

PESADELOS

_ Não ter os dados e a infraestrutura para fazer o seu trabalho;

_ Excesso de dependência externa.

GOSTA

_ Do que faz (infográficos, dados estruturados, Inteligência Artificial);

_ Desenvolver soluções;

_ Ganhar processos;

_ Problemas desafiadores;

_ Desjudicialização.

NÃO GOSTA

_ Reuniões mal planejadas;

_ Burocracia;

_ Pedidos desorganizados ou mal explicados.

* A persona foi construída em atividade antes da coordenação atual assumir.

SIDNEY ROSA

síntese da entrevista com o coordenador

VOCAÇÃO DA CADG

tratar e estruturar dados

transformar dados em informação ativa para os promotores

MPRJ DO FUTURO

Para Sidney Rosa, o Ministério Público precisa repensar sua forma de estimular mérito. Somente dessa maneira poderá de fato se transformar. Os promotores devem se adaptar a uma nova cultura, de maior necessidade de priorização e de métodos que facilitem a posterior mensuração de resultados.

O coordenador entende o estímulo ao uso da tecnologia da informação como fundamental nesse processo. A visão do PGJ vai gerar muitos frutos, no curto e no longo prazo. Já estamos utilizando o que há de mais novo em termos de tecnologia.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

É uma ideia de tensão. Órgãos precisam se diferenciar para ganhar identidade, mas também necessitam atuar de forma articulada. É esse tensionamento que precisa ser trabalhado. Sem a ideia de juntar atribuições, mas sim de explorar as diferenças integradamente.

DANIEL BELCHIOR

síntese da entrevista com o gerente

VOCAÇÃO DA CADG

trazer a visão da ciência de dados

mostrar a importância dos dados abertos

MPRJ DO FUTURO

Daniel Belchior focou na necessidade de mudar como os membros e servidores do MPRJ enxergam a importância do uso de dados na sua atuação. Enfatizou que é preciso incorporar a ciência de dados ao dia a dia, para que seja feito de maneira mais natural, bem como alinhar a comunicação sobre os termos e o que está sendo discutido.

O gerente ressaltou que é vital integrar a tomada de decisão com base em dados. É necessário esse entendimento, assim como o tratamento e aprimoramento do uso de bases de dados, entendendo que decisão tomada com base em dados ruins é uma decisão ruim.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

O gerente elogiou a iniciativa como o começo de uma conversa, mas lembrou que é mais do que uma atividade. É preciso que o realinhamento seja um processo, construído colaborativamente e recorrente.

Espera que a discussão aconteça em diversos níveis, não apenas entre órgãos da atividade, mas também a nível da Administração.

LUIZ ROBERTO ARUEIRA

síntese da entrevista com o assessor

VOCAÇÃO DA CADG

agir como ponte
para colaboração

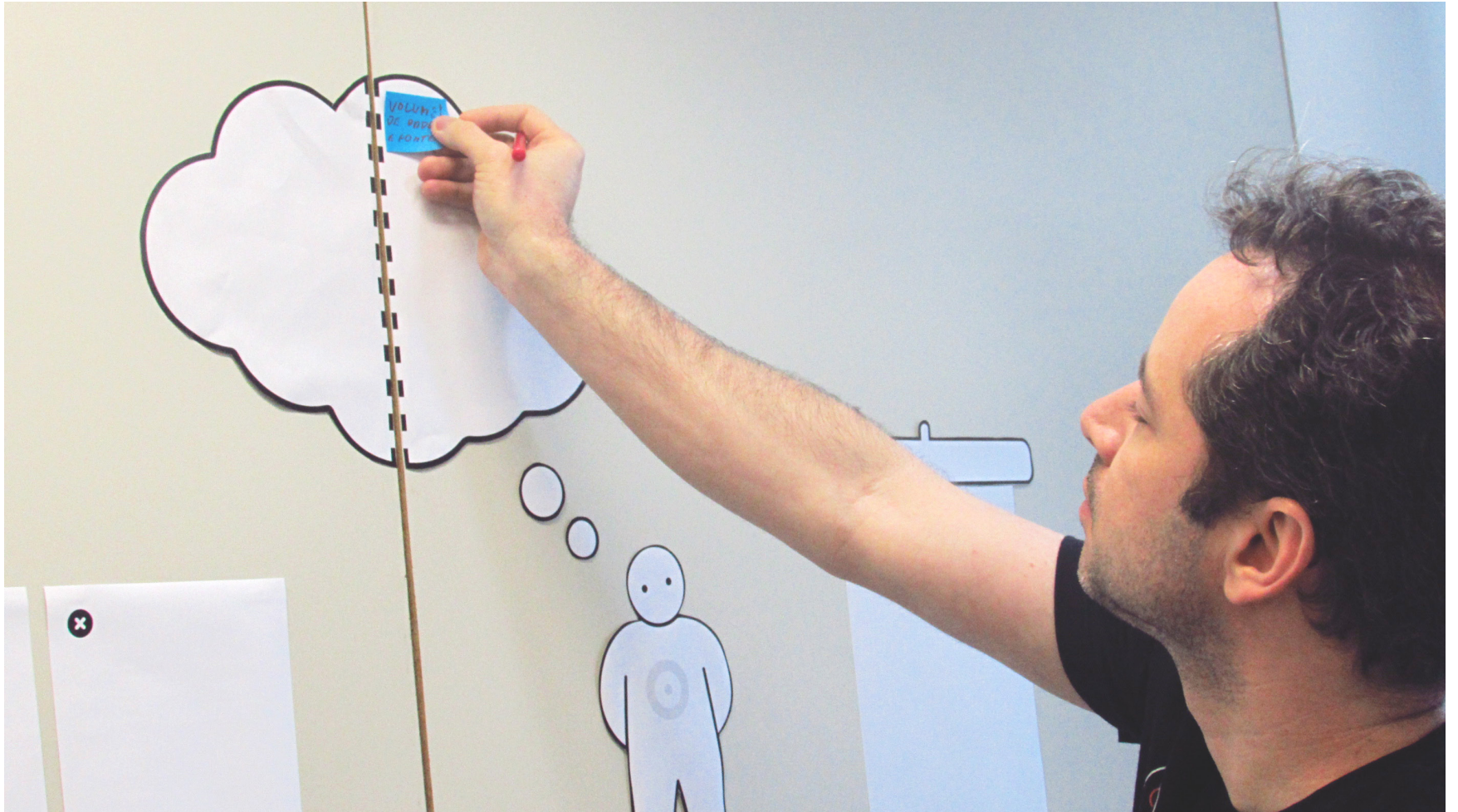
MPRJ DO FUTURO

Luiz Roberto Arueira ressaltou a importância da mudança de cultura no MPRJ. Enfatizou como o modo como se trabalha e se compartilha conhecimento exige colaboração. O assessor lembrou como é preciso trabalhar mais em rede, ter menos pensamento individualizado e maior abertura de dados. A cultura organizacional segue sendo o maior obstáculo para a eficiência na atuação dos órgãos.

O assessor entende que a visão do PGJ é atual, entendendo a importância da transparência e da tecnologia para realizar melhor o trabalho e levar a informação até o cidadão. Relembra a importância das discussões sobre a legislação brasileira relativas a dados abertos.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

A oportunidade é bem vinda para repensar a estrutura e proporcionar espaço para mudanças. É importante ter esse momento para compreender os órgãos e clarear algumas dúvidas, bem como para permitir maior fluidez na comunicação.

O assessor enxerga que a atividade permitiu que as pessoas se sentissem mais abertas para exporem as suas opiniões. Elogiou o uso da metodologia, que é uma boa maneira de encontrar soluções para os problemas propostos.

CENPE 2025

COORDENADORA: Joana Monteiro

“Somos objetivos, claros e diretos.”

casual

didático

diverso

visual

SONHOS

_ Causar impacto real e mudar a vida das pessoas;

_ Cruzar a fronteira do MP para além de si;

_ Ser referência;

_ Produzir evidência.

PESADELOS

_ Falta de diversidade;

_ Pesquisas sem impacto e sem sentido;

_ Não mudar nada.

GOSTA

_ Consumir conteúdo de diferentes mídias;

_ Evidências;

_ Design;

_ Poder de síntese.

NÃO GOSTA

_ Injustiça;

_ Reunião demorada ou que poderia ser um e-mail;

_ “Gincana” para conseguir resolver processos;

_ Burocracia.

JOANA MONTEIRO

síntese da entrevista com a coordenadora

VOCAÇÃO DO CENPE

facilitar o bom uso de dados

ajudar a produzir indicadores

disseminar evidências sobre políticas públicas

MPRJ DO FUTURO

O MPRJ não pode fazer tudo, precisa aprender a priorizar para poder atuar de forma mais intensa. O MPRJ precisa pensar a sua atuação na política pública, algo em que o CENPE pode ajudar, como disse a coordenadora Joana Monteiro. Também necessita ampliar o acesso ao dado e à informação e o entendimento do seu modelo de negócio. Além disso, precisa ter clareza dos projetos que investe, como escolher quais serão priorizados e como medir o seu sucesso.

A principal dificuldade é a interpretação atual da independência funcional e a cultura organizacional — que limita o planejamento. A instituição enfrenta dificuldades para se adaptar. A coordenadora entende que o PGJ tem uma visão progressista e incomum na gestão pública, já que entende o papel dos dados na atuação do órgão.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

Há uma necessidade fundamental de reduzir a repetição e é preciso pensar o CENPE vis a vis todos os outros órgãos do MPRJ digital. O processo inicial vai ser naturalmente curvilíneo, mas é um bom começo. Como disse a coordenadora, há um trabalho recente no CENPE de organizar a sua estrutura, que estava pouco envolvida no uso da ciência de dados e na estrutura do MPRJ digital.

A coordenadora acha que a atividade de design foi muito interessante, ajudou a demonstrar como os órgãos sempre acreditam que fazem mais do que realmente fazem. O questionário de atividades enviado previamente foi uma etapa crucial para momentos seguintes. Talvez os órgãos não tenham dado a atenção necessária na hora de preencher.

CSI 2025

COORDENADORA: Elisa Fraga
ASSESSOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Celso Levy

"Em 2025, a CSI vai ser um grande coworking."

integrador

diplomático

ágil

SONHOS

_ Bases de dados integradas;

_ Deixar de lado o que trava a produção;

_ Ser órgão integrador;

_ Aproximar pessoas;

_ Aprendizado contínuo.

PESADELOS

_ Volta ao passado;

_ Falta de controle da demanda;

_ Fluxos emperrados;

_ Falta de infraestrutura;

_ Sistemas que não funcionam.

GOSTA

_ Desafios;

_ Tecnologia;

_ Criatividade;

_ Alinhamento com dados.

NÃO GOSTA

_ Ignorância;

_ Falta de padronização dos relatórios;

_ Ferramentas desatualizadas.

ELISA FRAGA

síntese da entrevista com a coordenadora

VOCAÇÃO DA CSI

oferecer estrutura para realizar investigações diretas

incluir as comarcas mais longínquas

dar acesso a todos das estruturas da CSI

MPRJ DO FUTURO

As portas do MPRJ para a transformação digital estão abertas. Segundo a coordenadora Elisa Fraga, o atual PGJ as abriu e marcou fortemente a necessidade de virar a chave para a gestão tecnológica. É um caminho sem volta. O que falta é a coesão do trabalho, pois existem muitas iniciativas isoladas.

Para Elisa Fraga, precisamos insistir nos movimentos de aproximação, elencando prioridades e definindo planos conjuntos para o futuro. O MPRJ ainda não tem a atuação sistêmica capaz de gerar a transformação social que esperamos. A instituição precisa se aproximar de outros órgãos e da população, de modo a entender melhor seus reais sofrimentos.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

O realinhamento tem que acontecer e não podemos ter medo dele. Para a coordenadora, a iniciativa é fantástica porque movimenta e provoca reflexão. Sempre lembrando da necessidade de o alinhamento ser produtivo para a sociedade. Se não for para atingir a população, não adianta nada.

CELSO LEVY

síntese da entrevista com o assessor de tecnologia da informação

VOCAÇÃO DA CSI

integrar

falar com todos os órgãos

ser transparente na segurança e inteligência

MPRJ DO FUTURO

Para o assessor de Informática da CSI, Celso Levy, a visão atual do MPRJ nos provoca a olhar para o que há de mais moderno, para a iniciativa privada, para a transformação digital. No início assusta, mas esse é o caminho e não tem como ser diferente.

Para o assessor, estamos em um momento de quebrar paradigmas. Não é porque sempre fizemos de determinada maneira que devemos seguir por ela. O desafio é de mudança de cultura. E isso se dá sem receio de avançar, no dia-a-dia, a cada evento, cada treinamento, cada iniciativa de conscientização. Também precisamos envolver e gerar maior articulação entre entes internos e externos.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

Deixar de ficar trancado e conhecer melhor a nós mesmos e aos outros é essencial. Só assim conseguiremos o real e tão importante realinhamento dos órgãos. Celso enfatizou que a atividade proposta pelo Inova_MPRJ surpreendeu. Veio com um propósito muito bem definido e provocou as reflexões que desejava.

AIKIDO
Desafiar
Corrida de aventura
Jogos on line

GATE 2025

COORDENADOR: Rafael Lemos
SUBCOORDENADORA: Cristiane Pereira

"Meu nome é Board, Dash Board."

enérgico

técnico

objetivo

SONHOS

_ Entender como o que o GATE faz impacta a sociedade;

_ Ter integração interna e externa;

_ Ter maior segurança para fazer análises baseadas em evidências;

_ Produzir com a ajuda de novas tecnologias.

PESADELOS

_ Voltar a trabalhar com processos físicos;

_ Perder uma gestão que incentive inovação;

_ Voltar a ser dividido.

GOSTA

_ Analisar dados;

_ Atuar de forma multidisciplinar e integrada;

_ Mapear processos;

_ Tecnologias;

_ Mapear processos.

NÃO GOSTA

_ Demandas pulverizadas;

_ Papel;

_ Burocracia jurídica.

RAFAEL LEMOS

síntese da entrevista com o coordenador

VOCAÇÃO DO GATE

delinear
problemas públicos

administrar a
inteligência coletiva

mapear
processos

MPRJ DO FUTURO

Rafael Lemos considera a visão do PGJ para o MPRJ corajosa e ousada. Durante seu mandato, o Dr. Gussem tem investido em criar novos órgãos, ao mesmo tempo que renova alguns órgãos tradicionais da instituição. O GATE é um exemplo disso. Inicialmente era puramente operacional, mas seguindo agora a visão do PGJ, ele está caminhando para uma abordagem mais estratégica, colaborando com a inteligência institucional.

A cultura e o redesenho institucional são, contudo, desafios a serem enfrentados. O olhar de uma única área do conhecimento é um pouco limitado para resolver os problemas complexos do mundo atual. Para alcançar os objetivos do MPRJ, seria interessante a oxigenação da instituição por meio da introdução de outros saberes complementares.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

O negócio principal do MPRJ é prestar serviços públicos de qualidade para a população dentro dos seus temas de atuação. Na opinião de Rafael, o MPRJ precisa compreender a sua área de atuação principal para que os órgãos da administração possam convergir de maneira mais eficiente. Em um segundo momento, encontrar um alinhamento dos órgãos de execução, compreendendo os novos desafios complexos da sociedade.

O coordenador acha que a atividade de design foi uma oportunidade de ouvir mais as pessoas. De acordo com ele, a equipe nem sempre tem um momento para se ouvir e conversar sobre o futuro. A atividade proporcionou uma pausa na atuação diária para pensar sobre o órgão. Além de utilizar abordagens mais criativas para a resolução de problemas.

CRISTIANE PEREIRA

síntese da entrevista com a subcoordenadora

VOCAÇÃO DO GATE

pensar em estratégias

difundir conhecimento

MPRJ DO FUTURO

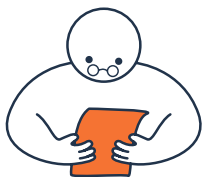
Cristiane Pereira enfatizou a importância de uma atuação menos fragmentada para alcançarmos a visão de MPRJ do Dr. Gussem. Na sua opinião, ele foi um dos primeiros PGJs a enxergar a tecnologia e a inovação como caminhos para modernizar a instituição.
A inovação tem o papel de oxigenação do nosso trabalho do dia-a-dia e na atuação mais estratégica da instituição.

Contudo, para Cristiane, muitos funcionários e membros ainda desconhecem o verdadeiro potencial que a ciência de dados e a tecnologia podem trazer para a transformação do MPRJ e como isso pode refletir na mudança social.

É difícil as pessoas abraçarem ideias que desconhecem. Por isso, ela considera fundamental conscientizar e difundir o que essa mudança pode trazer de benefício.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

A instituição precisa de um realinhamento geral. Existe uma quantidade alta de pessoas fazendo muita coisa, mas essa energia é constantemente desperdiçada. Existe um retrabalho que se traduz de maneira insuficiente em resultados práticos e efetivos para a sociedade e espaços vazios que precisam ser mais bem ocupados e trabalhados.

Sobre a atividade realizada pelo Inova_MPRJ, Cristiane considera a construção coletiva de realinhamento muito rica. Para ela, as pessoas valorizam e aderem mais facilmente à ideias quando elas participam da sua construção, quando são frutos de trabalhos coletivos.

IEP 2025

DIRETOR: Leandro Navega
ASSESORA: Paula Nazareth

"Uma escola de governo referência."

mentor

inclusivo

empático

proativo

SONHOS

_ Ser referência em escola de governo;

_ Alcançar todos os membros e servidores;

_ Ter autonomia financeira;

_ Expandir o ensino a distância (EAD);

_ Ter uma nova sede, com espaços mais modernos para aprendizado.

PESADELOS

_ Retrocesso;

_ Paralisação de processos;

_ Mudanças de gestão impactarem na evolução;

_ Parcerias improdutivas;

_ Má administração do tempo.

GOSTA

_ Estudar;

_ Se integrar;

_ Tecnologia;

_ Inovação;

_ Aplicabilidade do conhecimento para resolver problemas concretos.

NÃO GOSTA

_ Excesso de aulas presenciais;

_ Eventos repetidos.

LEANDRO NAVEGA

síntese da entrevista com o diretor

VOCAÇÃO DO IEP

sensibilizar e capacitar

desenhar treinamentos adaptados à era digital

inserir pessoas na nova era digital

MPRJ DO FUTURO

Estamos no caminho certo. Todo o investimento recente em tecnologia da informação será lembrado como o pontapé inicial que o MPRJ precisou para se adaptar às mudanças que o mundo impôs. Para Leandro Navega, o que temos já consegue ajudar muito os membros em suas funções na atividade-fim.

Há, contudo, grande caminho a ser percorrido, tanto em termos de melhorias das ferramentas quanto na dificuldade de chegar aos promotores e procuradores. O maior desafio nesse sentido é sensibilizar os membros, ensiná-los a usar a tecnologia que dispomos. Ao mesmo tempo, precisamos começar a medir e analisar o desempenho dos promotores e servidores. É indispensável exigir capacitação mínima e medir desempenho.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

Temos muitas estruturas novas e ainda não as conhecemos. Para o coordenador, o trabalho de reflexão e alinhamento entre elas é crucial.

As atividades propostas pelo Inova_MPRJ são fantásticas, mas não podemos esquecer que o resultado final precisa chegar à ponta depois de concluído.

PAULA NAZARETH

síntese da entrevista com a assesora

VOCAÇÃO DO IEP

produzir e disseminar conhecimento

contribuir para a aproximação dos órgãos do MPRJ

fomentar debate e diálogo

MPRJ DO FUTURO

Paula Nazareth acredita que a atual gestão do MPRJ é corajosa e não tem medo de inovar. Para ela, só avançamos se for dessa forma.

No entanto, os órgãos ainda são muito compartimentados. Ficam muito consumidos pelos processos internos e conversam pouco. Se pudesse mudar algo, ela mudaria essa compartimentação para o MPRJ conseguir ter a visão sistêmica tão necessária ao seu planejamento.

Em paralelo, é preciso estimular as pessoas para a necessidade da mudança para o digital, que veio para ficar. Trabalhar a mudança de cultura interna é peça-chave para chegarmos ao MPRJ que queremos para o futuro.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

Temos dificuldade de dialogar em meio às obrigações do dia a dia. Acaba havendo muita sobreposição e desperdício. Paula acredita muito na importância do planejamento estratégico para resolver tais questões. E as palavras-chave do planejamento devem ser integração e resultado.

A subcoordenadora saiu motivada da atividade promovida pelo Inova_MPRJ. Paula enfatizou que o espaço do laboratório favorece o diálogo e a reflexão. Se não houver esse tipo de iniciativa, vamos seguir sem nos conhecer, inclusive dentro dos próprios órgãos.

INOVA 2025

COORDENADOR: Daniel Lima Ribeiro

"Achei muito doido, mas adorei"

curioso

ágil

questionador

SONHOS

_ Trazer cultura de inovação para o MPRJ;

_ Ajudar a orientar prioridades para o MPRJ;

_ Deixar legado;

_ Ser referência na América Latina.

PESADELOS

_ Reuniões sem fim;

_ Trabalho sem aplicabilidade;

_ Reinventar a roda.

GOSTA

_ Dados;

_ Fazer a diferença;

_ Rigor;

_ Sair da rotina;

_ Formar rede.

NÃO GOSTA

_ Fazer mais do mesmo;

_ Inovação fechada;

_ Pirotecnia;

_ Chavões em inglês.

DANIEL LIMA RIBEIRO

síntese da entrevista com o coordenador

VOCAÇÃO DO INOVA

conduzir experimentos

difundir cultura de inovação

construir e fomentar redes

prospectar tendências no Brasil e no mundo

MPRJ DO FUTURO

De acordo com Daniel Lima Ribeiro, é fundamental difundir a cultura de experimentação e exercitar o olhar crítico sobre a atuação do MPRJ. O mais importante é gerar resultado e não nos acomodar. É sempre possível fazer melhor, experimentando novos métodos continuamente.

A atual gestão é a primeira a construir uma visão digital para o MPRJ. O Estado passou por uma crise forte de governança e a única saída é investir no trabalho com dados e tecnologia.

Precisamos unir essa visão a um pacote que envolve muito planejamento, atuação integrada, priorização, realinhamento de incentivos e métodos ágeis de trabalho. Assim, conseguimos entregar resultados sólidos e frequentes. Testando, reconhecendo cedo os erros e ajustando os rumos quando necessário.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

A integração é essencial. Empresas super inovadoras do setor privado estão trabalhando com times integrados e mostrando que os resultados são melhores. Chegou o momento de deixar de trabalhar em silos e testar a ideia de times multidisciplinares focados em desafios concretos no MPRJ.

Daniel também acredita na ideia de definir e prestar contas de objetivos e resultados chave. A transparência deve ser 360º, com todos conhecendo as metas de cada órgão, suas iniciativas e como estão atingindo seus objetivos.

Em relação às atividades do Vértice, o coordenador as enxerga como grandes oportunidades de discutir e convergir as visões dos órgãos. As equipes são novas ou estão se renovando. É essencial colocar todos na mesma sala para extrair o máximo da inteligência coletiva.

STIC 2025

SECRETÁRIO: Daniel Haab

“A STIC é um grande canivete suíço”

objetivo

adaptável

confiante

técnico

SONHOS

_ Normatização da segurança da informação;

_ Escritório de governança de TI;

_ Automatização dos atendimentos;

_ Unificar inovação, ciência de dados e processos de negócio.

PESADELOS

_ Esforços dispersos;

_ Trabalhar apenas com infraestrutura;

_ Falta de planejamento;

_ Terceirização de serviços estratégicos;

_ Ambiente tecnológico muito heterogêneo.

GOSTA

_ Modelos de governança;

_ Soluções modernas e eficazes;

_ Maratonas de desenvolvimento;

_ Avaliar e implementar processos.

NÃO GOSTA

_ Ser cobrado pelo que não lhe cabe;

_ Se atrasar para compromissos;

_ Falta de senso crítico;

_ Pouca objetividade.

DANIEL HAAB

síntese da entrevista com o secretário

VOCAÇÃO DA STIC

dar ferramental e suporte

desenvolver sistemas para atuação do MP

fazer contratações e compras

alavancar transformação digital

MPRJ DO FUTURO

Para Daniel Haab, falta ao MPRJ uma mudança de cultura estrutural. A mudança atual é importante, mas ainda tímida e dispersa. Estamos no processo de saída do século XX para o século XXI. Precisamos consolidar a nova forma de trabalhar, de gerir e de nos relacionarmos. Entre setores, entre órgãos e entre pessoas.

A visão do atual PGJ para o uso de TI no MPRJ não poderia ser melhor. Ele é um genuíno entusiasta da visão de implementação de ferramentas de tecnologia. É uma visão sem precedência aqui dentro. Falta quebrar a resistência cultural para ingressarmos em uma estrutura realmente digital.

REALINHAMENTO DOS ÓRGÃOS

Ainda há muita sobreposição de atribuições. Muitas iniciativas semelhantes acontecem ao mesmo tempo. O nível de diálogo continua baixo, ainda que 2019 tenha sido muito importante para avançarmos nesse sentido.

A iniciativa do projeto Vértice é imprescindível. Temos diversas áreas trabalhando com tecnologia ao mesmo tempo e elas precisam se alinhar. O Vértice já rendeu frutos mesmo antes de terminar. Gerou uma visão mais consciente sobre os outros e mais crítica sobre nós mesmos.

CONSOLIDAÇÃO DO MODELO IDEAL

As atividades de design conduzidas com todas as equipes do MPRJ digital também produziram visões individuais de quanto à organização de atribuições. Posteriormente, o Inova_MPRJ processou as respostas e compartilhou o resultado com os coordenadores.

Assim como nos atributos das personas, a tarefa de levantar junto aos participantes suas visões sobre a alocação de atribuições buscou promover consenso a partir das respostas dos participantes. Para ajudar nesse processo, o Inova_MPRJ promoveu uma reunião guiada por método de design para validar o modelo consolidado e discutir os pontos de maior divergência.

Diante dos resultados, isto é, de uma visão majoritária sobre a distribuição de atribuições, alguns pontos foram alvo de maior debate.

Proteção e governança de dados

Em grande parte pela aproximação do prazo de entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei n. 13.709, de 2018), a atribuição sobre o tema gerou troca intensa de ideias. Ao final do debate, os coordenadores consentiram que a implementação de medidas de proteção de dados à luz da LGPD caberá a todos os órgãos do MPRJ que lidem com dados sensíveis – e não apenas à STIC.

Independente da implementação, os participantes concordaram quanto à necessidade da designação de um responsável pela coordenação do desenho de um programa de proteção de dados, nos termos da LGPD. Essa coordenação seria liderada por um Encarregado de Proteção de Dados (EPD). Houve, no geral, uma preocupação compartilhada quanto à urgência da criação de uma coordenação e ao começo da implementação do programa.

Coleta, tratamento e disponibilização de dados

O GATE trouxe à reflexão a falta de uma governança geral de dados, incluindo também os não sensíveis. Os participantes concordaram que falta conhecimento sobre quais bases os diferentes órgãos do MPRJ já possuem acesso. E que falta, também, um protocolo claro indicando quais dados podem ser compartilhados, por quem, em qual situação e seguindo qual procedimento.

O coordenador do Inova_MPRJ chamou atenção para importância da conformidade do MPRJ com o discurso e a visão do Procurador-Geral, no sentido de ser uma instituição aderente aos valores da Parceria pelo Governo Aberto. Alertou que o MPRJ ainda não possui um portal de dados abertos que siga as melhores práticas de disponibilização de dados, como o portal http://dados.gov.br.

Houve consenso de que todos os órgãos participantes – na medida necessária para seus projetos – exercem a atribuição de coleta, tratamento e disponibilização de dados. Quanto à comunicação – forma de disponibilização de informação a partir dos dados obtidos – a CADG indicou que não se enxerga como possuindo atribuição exclusiva a produção de painéis de dados georreferenciados.

Suporte técnico e apoio aos CAOs e grupos

Houve consenso no sentido de que a atribuição "oferece consultoria técnica" não descreve bem o que os órgãos do MPRJ digital fazem. O que mais se aproxima da atribuição em questão é o suporte técnico oferecido pelo GATE.

Os participantes debateram brevemente sobre quem seria o cliente dos órgãos do MPRJ digital. O Inova_MPRJ ressaltou a importância de envolver, desde o início de qualquer projeto, o membro titular do órgão de execução que pode vir a implementar medidas correspondentes ao exercício de atribuição. Seguir essa estratégia é, na experiência do laboratório, medida que tende a evitar atritos, garantir aderência ao projeto, e aumentar a chance de sua implementação e uso efetivos.

Ao final, o grupo consentiu que não faz sentido diferenciar o apoio prestado aos grupos de atuação especializada daquele oferecido aos órgãos de execução. A CADG, contudo, se posicionou no sentido de que sua responsabilidade é somente prestar apoio aos CAOs e não aos órgãos de execução.

Pesquisa e avaliação de políticas públicas

O IEP apontou que a atividade de pesquisa que continua a realizar é residual e focada apenas em pesquisa jurídica. Reconheceu que, diante da existência do CENPE, não seria mais sua atribuição conduzir outros tipos de pesquisa.

O CENPE fez algumas observações quanto à atribuição "avalia a efetividade de políticas públicas". A seu ver, monitorar indicadores, do MPRJ ou não, seria atribuição de mais de um órgão. A vocação especial do CENPE voltada a políticas públicas seria quanto a avaliações de impacto – um estudo mais profundo e complexo que mede custo e efetividade de programas de governo.

Rede

Houve consenso quanto ao tópico – "estimula a criação de rede de atores internos e externos". Todos os órgãos participantes reconheceram ser de atribuição comum exercê-la, na área temática de sua atribuição principal.

STIC
CADG
GATE
CSI
CENPE
IEP
INOVA
Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos
Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos
Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social
Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno
Dá suporte ou faz aquisição de produtos de TIC institucionais
Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados
Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados
Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados
Apoia os CAOs e grupos
Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ
Oferece consultoria técnica
Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ
Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ
Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas
Usa ferramentas de ciências de dados para o suporte a investigações criminais
Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas
+STIC
Avalia a efetividade das políticas públicas
Identifica problemas públicos relevantes
Promove e fomenta análises interdisciplinares
Realiza revisões de literatura e de iniciativas de políticas públicas
Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências
Avalia fluxos e processos
Contribuição para a eleição de prioridades e atuação do MPRJ
Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
Produz conhecimento com análise crítica
Estimula a criação de rede de atores internos e externos
Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgãos do MPRJ
Dissemina conhecimento
Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa
Oferece o apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento
Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ
Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação
Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública
Faz experimentos
+CSI
Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública
Potencializa o impacto social do MPRJ
Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação
INDECISÃO
Promove a atuação sistêmica do Ministério Público
Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público
Fomenta e dá suporte à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos
Coleta dados da atuação institucional
Implementa programa de segurança da informação

OUTROS RESULTADOS

As atividades de design realizadas com os órgãos ofereceram uma oportunidade especial – porque estruturada – de diagnóstico, compartilhamento e alinhamento de visões de seus integrantes sobre as próprias equipes e sobre o MPRJ digital.

O método utilizado para as sessões de trabalho com cada grupo permitiu que se medisse a convergência de opiniões e visões de seus integrantes. O resultado mostrou que, antes do final de cada sessão, havia divergência no entendimento entre as equipes – tanto quanto às suas próprias atribuições assim como às dos demais órgãos do MPRJ digital.

As atividades realizadas permitiram que os grupos deixassem claras suas divergências e confluências. Durante a atividade final de design, os coordenadores das equipes tiveram a chance debater sobre importantes questões para o futuro do MPRJ.

A estrutura da atividade final, com a limitação de tempo e do escopo de temas que poderiam ser levados ao debate promoveu um senso de importância e objetividade nos posicionamentos. O Inova_MPRJ estima que o exemplo pode ser um incentivo para o ganho de efetividade em outras reuniões.

Após o final do projeto, o laboratório enviou um formulário para entender como foi a experiência dos participantes nas atividade realizadas. Nas páginas seguintes estão as respostas dadas para algumas das perguntas.

O que mudou em sua percepção sobre seu órgão em relação aos demais?

"A percepção de que estamos seguindo em uma trilha mais adequada com foco nas nossas competências essenciais e que há potencial e espaço para desenvolver novas ideias, estudos, serviços etc. Além disso, o aprendizado e os debates a partir das atividades no projeto agregaram para um melhor entendimento das atribuições de outros órgãos e a reflexão do que poderemos aperfeiçoar e desenvolver em novas parcerias de trabalho."

"Ficou claro que CENPE precisa se dedicar a disseminar cultura de evidências e se envolver em projetos para medir o trabalho da instituição para subsidiar a Subplan."

"Confirmou a importância de pensar estrategicamente a instituição."

"Percebi que estamos mais integrados aos outros órgãos."

"Acredito que as reuniões dos órgãos do núcleo de conhecimento, de maneira geral, acabaram confundindo mais as atribuições de cada um dos órgãos do que distinguindo-as de fato."

"A atividade de estruturação do próprio órgão necessariamente depende de maior articulação com os demais órgãos, evitando-se a sobreposição de atividades e redirecionando o foco para os diferenciais estratégicos. Outro foi que ficou evidente foi a necessidade de maior aproximação com a sociedade civil."

"Não senti nenhuma alteração."

Qual seria a melhor forma de integração do seu órgão com os demais?

"'A melhor forma', talvez esteja integrada em alguns pontos: Na aposta de capacitação das equipes para o entendimento claro e objetivo das suas respectivas atribuições e vocações e dos demais órgãos, com a identificação de sobreposições e fluxos de trabalho repetidos, ineficazes e/ou frágeis em conectividade, que possam assim gerar um planejamento de ações transparentes, simples e céleres, com indicadores de fácil compreensão; e no fomento à colaboração mútua a partir da conjugação das competências essenciais de cada órgão, levando em conta a clareza de sua vocação, o que poderia potencializar as atividades existentes e trazer inovações em métodos de trabalho."

"Ter uma lista de projetos prioritários aprovada pelo PGJ e a partir daí ter um método para montar times que envolvam os diferentes órgãos."

"Proximidade física entre órgãos com atribuicoes complementares (e.g.: GATE e MP em Mapas)."

"Além de uma distinção clara das atribuições, acredito que trabalhos em conjuntos ajudam muito ao passo que estabeleceremos quais produtos, mesmo que intermediários, são entregues por cada órgão."

"Por meio de pesquisa, seja por formulário, seja por reuniões com setores estratégicos, para possibilitar uma construção coletiva de uma nova estrutura orgânica do MPRJ."

"Acredito que poderia ser criado um grupo de trabalho com reuniões regulares para facilitar a troca de experiência entre a áreas, contribuindo assim com a integração dos grupos de atuação."

"Administração mais horizontalizada. Tomada de decisões sem centralização."

Caminho

processo de
desenvolvimento

O PROJETO

Com o objetivo de promover maior integração e sinergia entre órgãos do MPRJ digital, o Inova_MPRJ combinou técnicas de pesquisa, de design, e de ciência de dados.

Era importante para o sucesso do projeto que as equipes dos órgãos envolvidos participassem da criação de visão de futuro e entendessem conjuntamente as suas vocações.

O projeto começou mapeando o entendimento de cada órgão sobre si e como eles se entendiam em relação aos outros. Em um segundo momento, o Inova_MPRJ facilitou atividades de design com cada órgão individualmente, buscando maior integração interna e explorando visões de futuro para o MPRJ.

Ao final, os coordenadores dos órgãos envolvidos participaram de uma última atividade organizada pelo Inova_MPRJ – uma reunião de consolidação. O objetivo foi mostrar as informações das fases anteriores – consolidadas por meio de técnicas de ciência de dados – e possibilitar que os coordenadores fizessem apontamentos sobre o material.

O papel do Inova_MPRJ foi criar e facilitar o processo de diagnóstico das confluências e a divergências de visões. Além disso, o laboratório foi responsável pelo processamento dos resultados dos dados quantitativos e qualitativos.

As fases e técnicas usadas estão descritas em detalhes a seguir.

INSUMO INICIAL DE DADOS

Questionário de atribuições

Antes das sessões de design, o Inova_MPRJ encaminhou para os órgãos participantes um questionário eletrônico. Nele, cada órgão respondeu às seguintes perguntas:

1. Responda de cinco formas diferentes a pergunta, "o que, na sua visão, o órgão deve ser" (como você o definiria?);

2. Responda agora, também de cinco formas diferentes, "o que o órgão não deve ser";

3. Idem, respondendo "o que o órgão deve fazer";

4. Idem, respondendo "o que o órgão não deve fazer";

5. O quão distante você vê o funcionamento atual do órgão da visão resultante do conjunto das respostas acima;

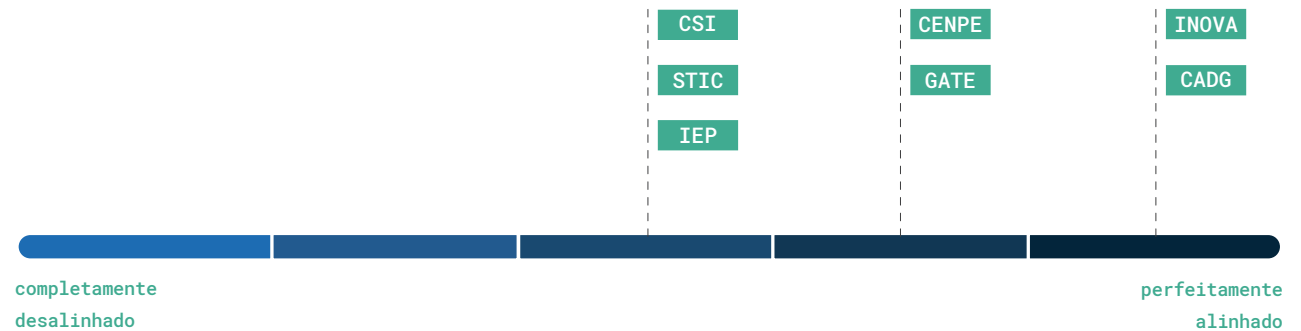
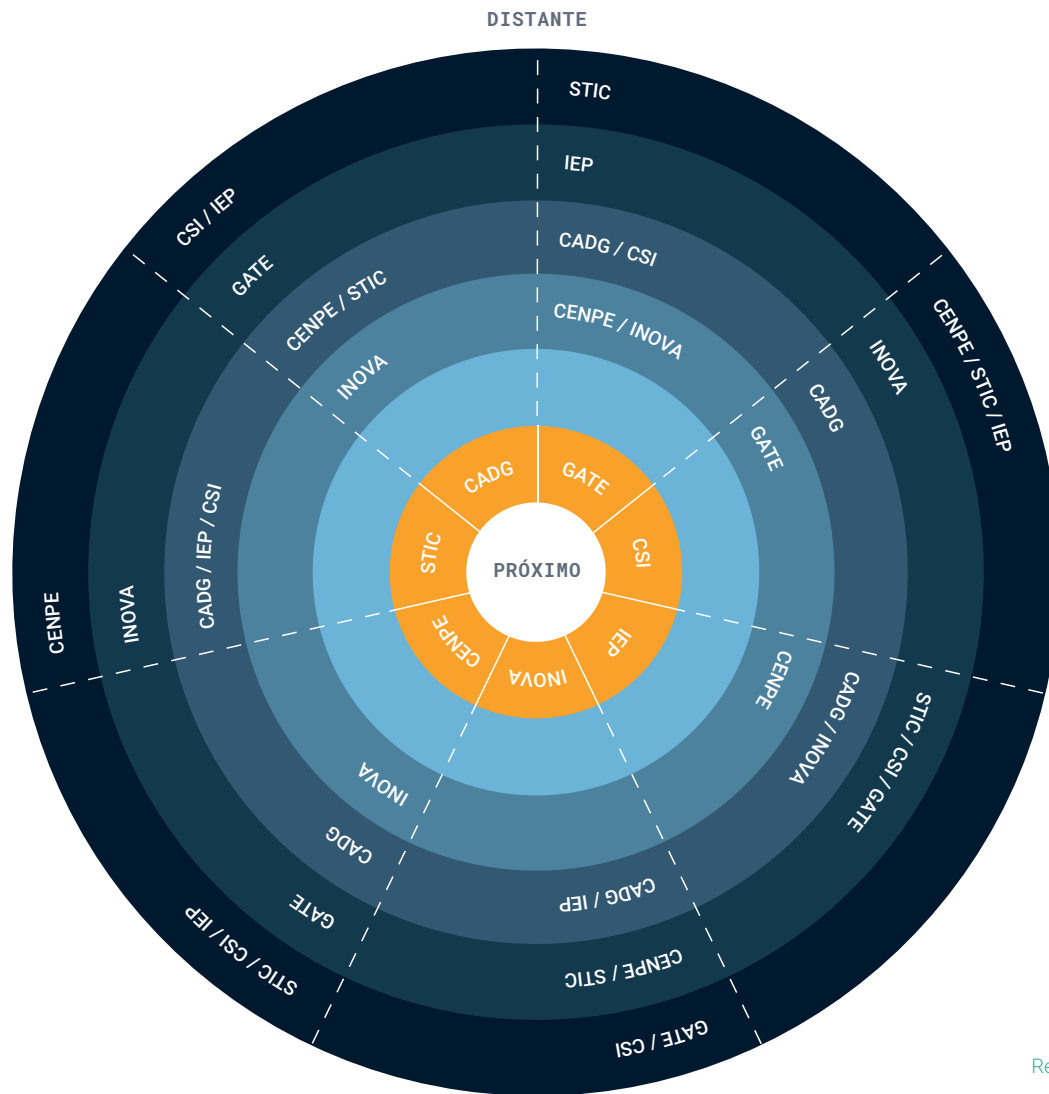
6. Por favor, justifique a resposta anterior;

7. Qual é o diferencial do órgão;

8. Considerando os projetos atualmente desenvolvidos, classifique o grau de proximidade da natureza da atuação do órgão em relação aos demais.

As respostas obtidas no questionário ajudaram no levantamento preliminar de atribuições - usadas posteriormente nas atividade de design. Essa ferramenta também possibilitou um primeiro olhar sobre como cada órgão enxergava a si mesmo e a sua relação com os outros órgãos do MPRJ digital.

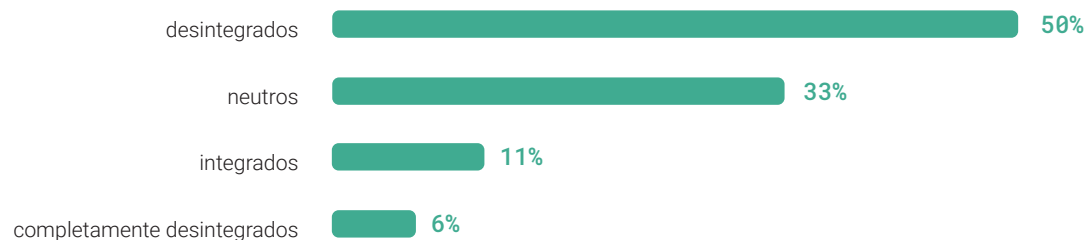
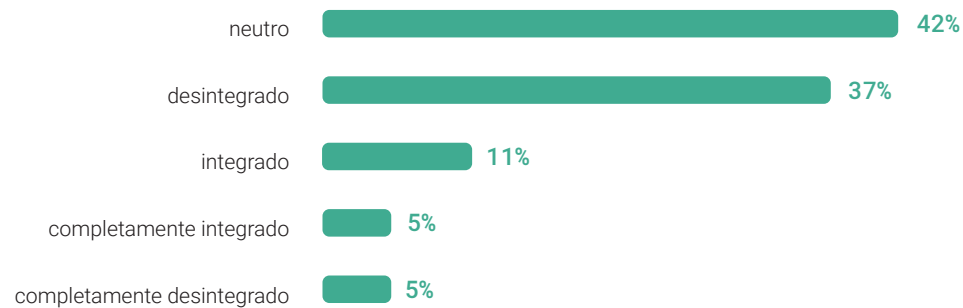
A seguir estão representados de forma gráfica as respostas obtidas para as questões que buscavam averiguar, respectivamente, (a) quão distante do funcionamento atual o órgão está em relação a sua visão de futuro; e (b) o quão próximo dos outros ógãos eles se enxergavam.

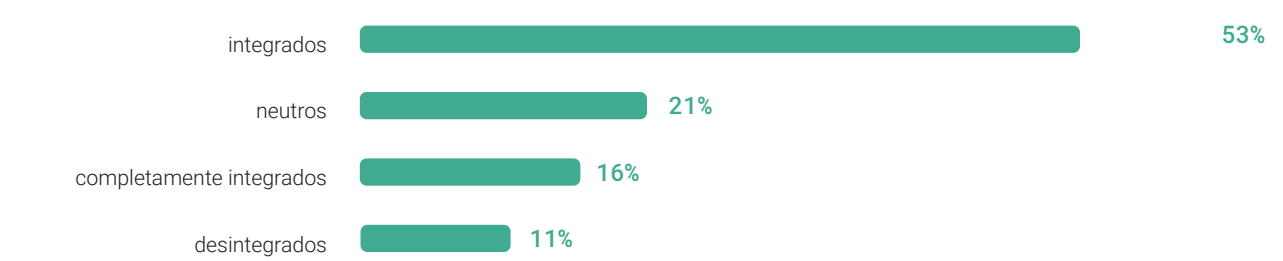
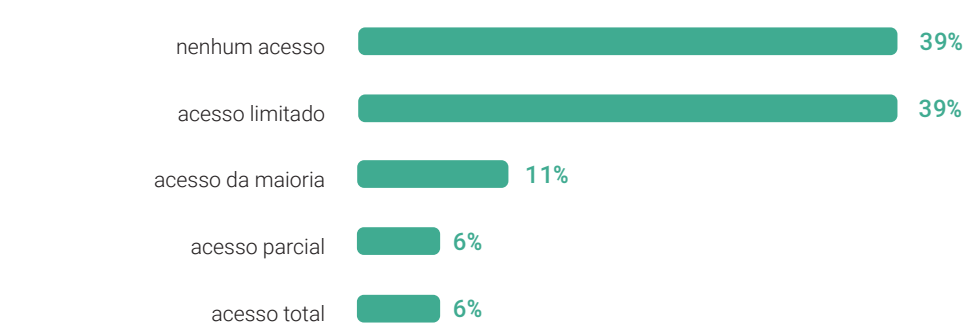
Resultados do questionário sobre quão distante do funcionamento atual cada órgão se considera em relação a sua visão de futuro

Resultados do questionário sobre a

Questionário para os coordenadores de CAO

Ao contrário do formulário eletrônico relativo às atribuições dos órgãos, as perguntas aos coordenadores de CAO foram aplicadas de forma interativa. Os respondentes viam o resultado agregado das respostas logo após cada pergunta.

1. Como você avalia a integração dos CAOs entre si?
2. Como você avalia a integração dos CAOs com a Administração?
3. Como você avalia a integração dos CAOs com os órgãos de execução?
4. O que falta para os CAOs trabalharem de forma mais integrada?
5. Os CAOs têm acesso a diagnóstico preciso, atual e baseado em dados quanto aos problemas sociais de suas áreas em cada parte do Estado?
6. O que falta aos CAOs para basearem sua atuação em um diagnóstico preciso, atual e baseado em dados quanto aos problemas sociais afetos à sua área de atuação?
7. Como você avalia a contribuição do Sistema de Governança, como atualmente opera, para a efetividade dos trabalhos dos CAOs?
8. Como o Sistema de Governança (com os Fóruns) pode funcionar melhor para a superação dos desafios de efetividade do trabalho dos CAOs?
9. O MPRJ explora inteiramente o seu potencial de resultados?
10. O que mais falta aos CAOs para que possam contribuir para resultados mais expressivos pelo MPRJ?

Como você avalia a integração dos CAOs entre si?

Como você avalia a integração dos CAOs com a administração?

As visualizações a seguir representam os resultados das perguntas relacionadas a questões de integração e acesso a dados dos CAOs.

Como você avalia a integração dos CAOs com os órgãos de execução?

Os CAOs têm acesso a diagnóstico preciso, atual e baseado em dados quanto aos problemas sociais de suas áreas em cada parte do Estado?

ATIVIDADES INDIVIDUAIS DE DESIGN

Com as respostas do questionário sobre atribuições, o Inova_MPRJ optou por utilizar a ordenação de cartões, uma técnica de associação livre para organizar informações em categorias. Para tanto, confeccionou cartões contendo as atribuições indicadas nas respostas das equipes ao questionário enviado previamente, sendo uma atribuição por cartão. Respostas similares foram agrupadas em uma mesma descrição.

O Inova_MPRJ realizou um total de oito sessões de trabalho com os órgãos. As sete primeiras envolveram as equipes internas a cada um. E a última uniu os coordenadores de todos.

Nas sessões com cada órgão, as equipes foram divididas em dois grupos de cinco participantes – com os coordenadores alocados em equipes distintas sempre que havia mais de um coordenador no órgão.

A primeira atividade da sessão foi a personificação do órgão por meio da ferramenta de construção de persona. Os participantes foram convidados a imaginar como seria o seu órgão em 2025 caso ele fosse uma pessoa.

Em rodadas de três minutos, cada grupo respondeu individualmente quais seriam os sonhos e pesadelos do seu órgão no futuro; o que ele gostaria e não gostaria; e como se apresentaria e vestiria.

Após essa atividade, o grupo estava mais descontraído e havia exercitado a criatividade para

imaginar o futuro do seu órgão. Esse exercício de especulação serviu de aquecimento para as atividades seguintes e o resultado dele ajudou na última atividade da sessão.

Saindo de um exercício lúdico, a atividade seguinte focou no momento atual do MPRJ. Ainda divididos em dois grupos, os participantes receberam as cartas produzidas com insumos do questionário mencionado anteriormente.

Os baralhos de cartas possuíam cartas laranjas – com o nome dos órgãos do MPRJ digital – e cartas azuis – nas quais estavam escritas as atribuições. Em seguida, o Inova_MPRJ instruiu cada grupo para que organizasse os cartões pensando no momento atual do MPRJ. Quais atribuições estão sendo realizadas por quais órgãos?

Os grupos produziram o mapeamento pensando na prática de quem de fato exerce cada atribuição no presente – independentemente do que a resolução de cada órgão prevê. Além disso, os participantes também podiam adicionar atribuições ou outros órgãos que eles sentissem falta na seleção inicial.

Por meio do exercício, foi possível perceber que existiam muitas atribuições atribuídas a mais de um órgão. E outras que não eram executadas por qualquer um deles.

O resultado da atividade foi uma fotografia do momento atual do MPRJ. Muitos comentaram como foi difícil atribuir os cartões com as atribuições a órgãos aos quais não pertenciam. A justificativa comum foi de que desconheciam os assuntos com os quais cada um estava trabalhando no momento. Os participantes também se surpreenderam com a quantidade de cartões que eles atribuíram a mais de um órgão.

Para a atividade seguinte, o Inova_MPRJ utilizou como base o mapeamento do momento atual – mas então para provocar os participantes a pensarem no MPRJ ideal. O laboratório incentivou os participantes a imaginarem que estavam em 2025, após o processo de realinhamento. Nesse cenário, todos os órgãos teriam uma visão clara de suas vocações e trabalhariam em sinergia com os outros para um MPRJ digital consolidado e mais eficiente.

Os participantes reorganizaram as atribuições e mapearam como cada uma estaria distribuída no

MPRJ idealmente integrado. E também tentaram minimizar a redundância de atuação, evidenciada pelo primeiro mapeamento.

Como cada órgão foi dividido em dois grupos, foram gerados quatro mapas por órgão. Dois referentes ao cenário atual e dois ao ideal. Os mapas podem ser analisador na integra em anexo nesse relatório. A partir do conteúdo dos mapas, o Inova_MPRJ usou ferramentas de ciência de dados para processar as informações e aprofundar seu entendimento de convergência dentro e entre órgãos.

A seguir, o mapeamento da distribuição das atribuições de acordo com a visão do presente dos participantes. As cores indicam a quantidade de grupos que atribuíram determinada atividade para um mesmo órgão.

	QUEM FAZ						
ATRIBUIÇÃO	CADG	CENPE	CSI	GATE	IEP	INOVA	STIC
Apoia os CAOs e grupos							
Avalia a efetividade de políticas públicas							
Avalia fluxos e processos							
Coleta dados da atuação institucional							
Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados							
Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos							
Contribuição para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ							
Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais							
Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ							
Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ							
Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ							
Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos							

1 — 14

ATRIBUIÇÃO	QUEM FAZ						
	CADG	CENPE	CSI	GATE	IEP	INOVA	STIC
Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social							
Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos							
Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno							
Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ							
Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados							
Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação							
Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ							
Difunde informação de interesse social a partir da coleta e da análise de dados							
Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública							
Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências							
Dissemina conhecimento							
Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público							

1 — 14

	QUEM FAZ						
ATRIBUIÇÃO	CADG	CENPE	CSI	GATE	IEP	INOVA	STIC
Estimula a criação de rede de atores internos e externos							
Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgãos do MRPJ							
Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ							
Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ							
Faz experimentos							
Fomenta e dá suporta à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos							
Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública							
Gerencia banco de dados com informações sensíveis e sigilosas							
Identifica problemas públicos relevantes							
Implementa programa de segurança da informação							
Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ							
Iniciativas de políticas públicas							

1 14

ATRIBUIÇÃO	QUEM FAZ						
	CADG	CENPE	CSI	GATE	IEP	INOVA	STIC
Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa							
Monitora dados relativos a presos e origanizaões criminosas							
Oferece consultoria técnicas							
Oferece apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento							
Potencializa o impacto social do MPRJ							
Produz conhecimento com análise crítica							
Promove a atuação sistêmica do MPRJ							
Promove e fomenta análises interdisciplinares							
Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ							
Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação							
Realiza revisões de literatura e de iniciativas de políticas públicas							
Usa ferramentas de ciências de dados para o suporte a investigações criminais							

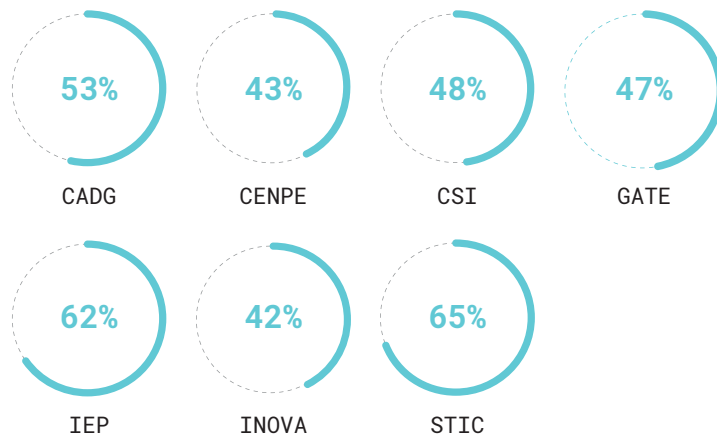
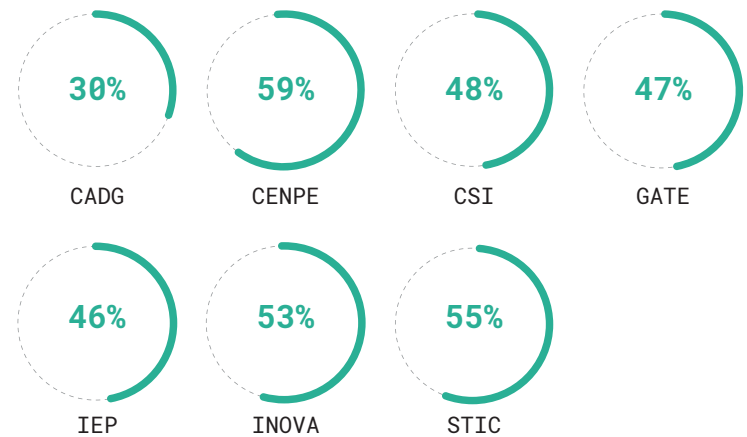
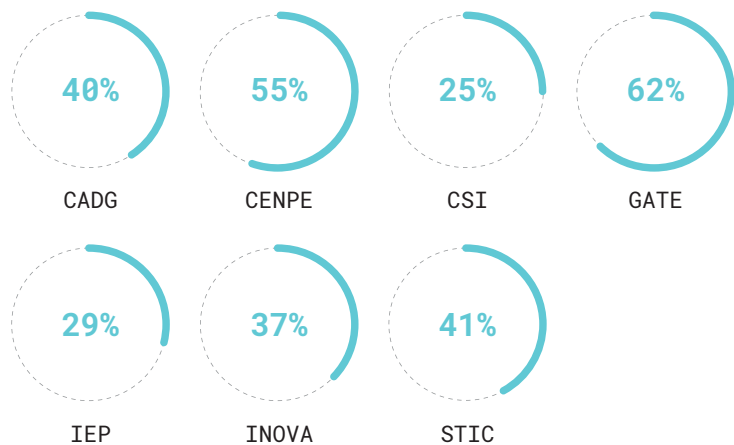
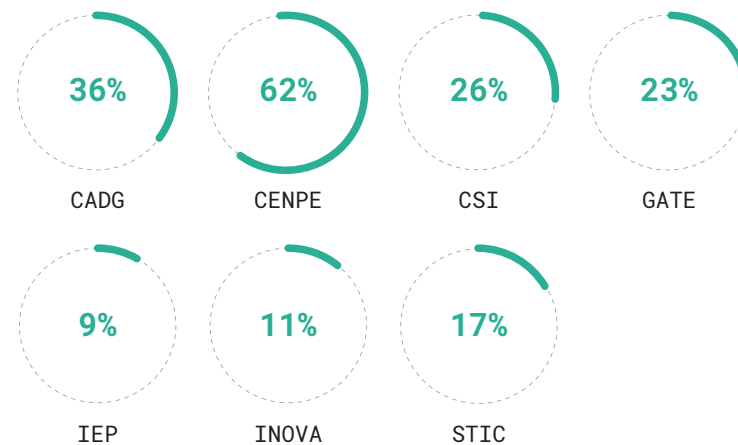
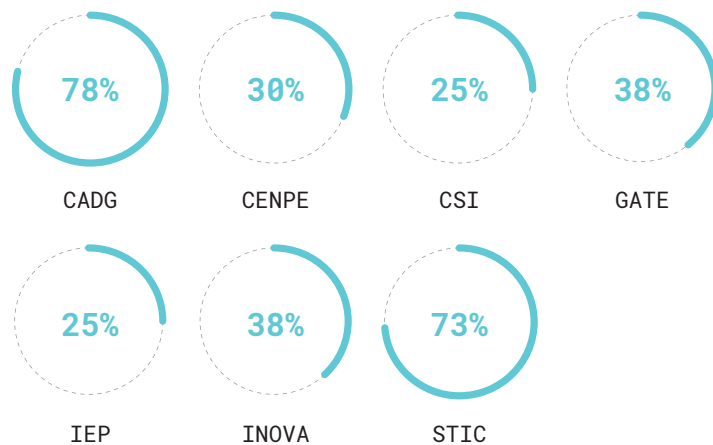
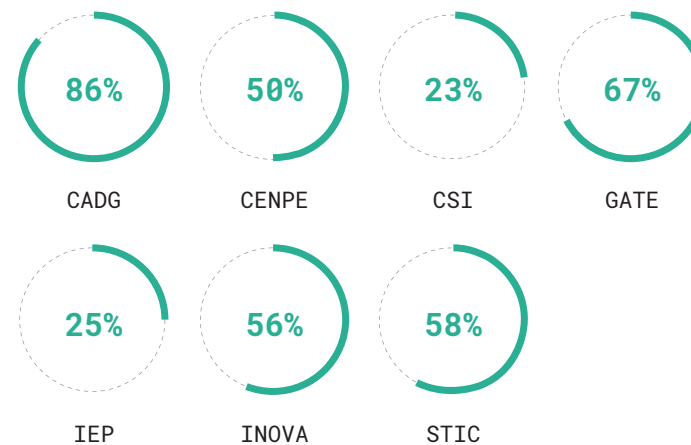
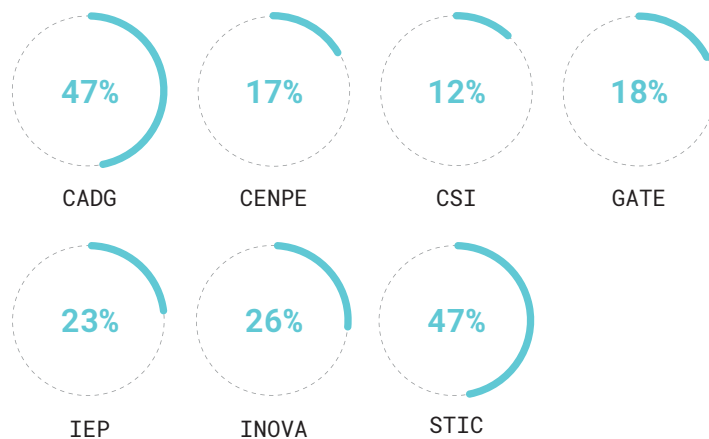
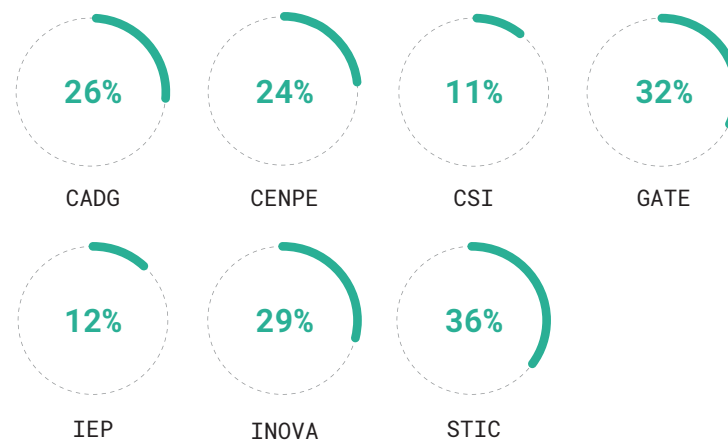
1 — 14

O PROCESSAMENTO DOS DADOS

Para processar os dados produzidos durante as atividades de design, o Inova_MPRJ codificou em formato tabular as classificações de atribuições elaboradas pelas equipes. Em seguida, criou e utilizou código em Python com a finalidade de consolidar dois conjuntos de dados – com a visão atual e com a visão futura dos órgãos sobre as atribuições do MPRJ digital.

A partir dos dados formatados, a equipe do laboratório chegou a quatro respostas com a finalidade de quantificar quão alinhada estava a visão interna e externa dos órgãos participantes

As perguntas que guiaram esse processo e seus resultados estão descritas nas próximas páginas.

Grau de concordância, entre os dois grupos de cada Órgão, quanto a suas atribuições.

Grau de concordância, entre os dois grupos de cada órgão, quanto as atribuições dos demais órgãos.

Grau de consenso sobre as atribuições e os órgãos, com consenso interno.

Grau de consenso sobre as atribuições e os órgãos, sem consenso interno.

ALGORITMO

O Inova_MPRJ entendeu que além das perguntas descritivas, era necessário sintetizar a visão de futuro dos órgãos sobre si e sobre os demais. Dessa forma, o laboratório criou um algoritmo que encontra, para uma dada atribuição, o(s) órgão(s) mais apropriado(s) para exercê-la, de acordo com as visões das equipes participantes das atividades de design.

Primeiro, o algoritmo selecionou apenas as atribuições convergentes de cada órgão – isto é, em que havia consenso entre as duas equipes de cada um deles. Em seguida, agrupou, por atribuição, os órgãos que as teriam no futuro – segundo as próprias equipes. Com isso, o resultado parcial foi uma tabela de duas colunas: atribuição e lista de órgãos.

A partir do resultado anterior, o algoritmo contou quantos grupos de cada órgão pensam que a atribuição é papel do órgão que a tomou para si, excluindo a opinião do próprio.

Assim, foi preciso definir um critério de decisão para a quantidade de votos mínimos que associasse um ou mais órgãos a uma atribuição. Utilizando as Quebras Naturais de Jenkins – método que tem por objetivo reduzir a variância intragrupos e maximizar a variância entre grupos – definiu-se o número que representa a divisão entre o grupo dos órgãos menos votados e os mais votados.

Por fim, o número limite (quantidade de votos mínimos) serviu como determinador da lista final dos órgãos que seriam responsáveis por cada atribuição, deixando apenas os que foram mais votados.

O algoritmo sintetiza o confronto dos dois resultados obtidos previamente. O primeiro representa a visão interna dos órgãos. O segundo, a quantidade de votos recebidos por cada órgão para assumir determinada atribuição no cenário ideal.

Desse modo, para cada atribuição, fez-se a interseção de órgãos entre os resultados, o que decorreu no resultado final do algoritmo, uma coluna com as atribuições e outra com os órgãos que deverão assumi-las.

Existiram cinco casos em que o algoritmo não conseguiu determinar qual órgão seria responsável pela atribuição. Isso ocorreu porque para as cinco atribuições relacionadas não houve ao menos consenso interno dos órgãos. Ou seja, nem os grupos de um mesmo órgão concordaram sobre suas alocações.

Todos os dados utilizados, assim como o código desenvolvido para seu processamento estão disponíveis no GitHub do MPRJ.

ATIVIDADE FINAL DE DESIGN

No dia 6 de dezembro, o Inova_MPRJ realizou a última atividade de design, para estimular o diálogo entre todos os órgãos participantes. Em especial, diante da falta de consenso pleno quanto à divisão de atribuições – o que era de se esperar. O objetivo foi apresentar as informações produzidas por cada órgão durante as sessões anteriores e promover o debate em torno dos resultados processados, com uma visão do todo.

Previamente ao dia da reunião, a equipe do Inova_MPRJ enviou aos participantes o diagrama de consolidação com o produto das sessões anteriores. Durante a atividade, os primeiros vinte minutos foram reservados para que os representantes de cada equipe estudassem os resultados, anotando suas observações.

Após a análise do documento, os participantes foram orientados a selecionar atribuições que gostariam de levar ao debate do grupo. Cada participante recebeu três adesivos representando votos que poderiam distribuir a uma ou mais de uma atribuição. Selecionaram oito atribuições para o debate. As restantes não tiveram descordância forte quanto à sua alocação.

Atribuições mais votadas

IMPLEMENTA PROGRAMA E MEDIDAS DE PROTEÇÃO DE DADOS EM PODER DO MPRJ
4 votos – atribuída à STIC

COLETA, TRATA, GUARDA, DISPONIBILIZA DADOS INTERNOS E EXTERNOS
3 votos - atribuida à STIC e à CADG

APOIA OS CAOS E GRUPOS
3 votos – atribuida ao GATE e a CSI

OFERECE CONSULTORIA TÉCNICA
3 votos – atribuida ao GATE e a CSI

AVALIA A EFETIVIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS
3 votos – atribuida ao CENPE e ao IEP

ESTIMULA A CRIAÇÃO DE REDE DE ATORES INTERNOS E EXTERNOS
3 votos – atribuida ao iep e ao inova_mprj

O debate seguiu a ordem do maior número de votos para o com menor.

De forma geral, a atividade propiciou uma oportunidade de diálogo entre os gestores dos principais órgãos do MPRJ digital. A sessão de trabalho mostrou o sucesso do método desenvolvido pelo Inova_MPRJ para o processamento dos dados coletados nas dinâmicas individuais. Exceto o tópico de georreferenciamento, não houve dissenso forte entre os participantes quanto à classificação das atribuições não priorizadas para o debate.

Aprendizados

o que aprendemos
no processo

Além das construções das personas de cada órgão, a maximização do consenso quanto à distribuição de atribuições e a promoção de diálogo entre as equipes, o Inova_MPRJ chegou a importantes aprendizados. Foram percepções sobre o que pode ser relevante para a solução das próximas dimensões do desafio. É o que embasa as seguintes recomendações, indicadas como sugestão para a reflexão institucional:

1

FERRAMENTAS E ATIVIDADES DE APOIO

É importante ter clara a distinção entre dois tipos de serviços prestados pelos órgãos do MPRJ digital: o desenvolvimento de produtos de tecnologia e atividades de apoio técnico direto à atividade-fim dos órgãos de execução.

2

VISÃO DE PRODUTO A PARTIR DO VALOR AGREGADO AO USUÁRIO

Ainda que para os projetos que tenham por finalidade o desenvolvimento ou implementação de ferramentas de tecnologia, faz sentido adotar um critério de prioridade que leve em conta o que agrega mais valor ao usuário.

3

INTEGRAÇÃO COM O NÍVEL TÁTICO DO PLANEJAMENTO

É relevante que os temas dos projetos desenvolvidos pelos órgãos do MPRJ digital também levem em conta a tematização e a priorização que informa ou decorre do plano tático, instrumento do planejamento estratégico.

4

COMEÇAR PELO ÓRGÃO DE EXECUÇÃO OU GARANTIR SEU ENVOLVIMENTO

É crucial não deixar de considerar como principais usuários dos serviços prestados pelos órgãos do MPRJ digital os integrantes das equipes que compõem os órgãos de execução do MPRJ. Inclui-los desde o início no desenvolvimento de projetos (inclusive os CAOs) faz sentido não só para que a realidade e a visão de uso daqueles usuários informem o desenvolvimento dos projetos, mas também para garantir efetiva implementação e uso do que for desenvolvido.

5

GOVERNANÇA DE PROJETOS, COM TRANSPARÊNCIA E INCENTIVOS

Apesar do projeto Vértice trazer maior clareza quanto à distribuição de atribuições, muitas delas seguem comuns a mais de um órgão.
É importante, por isso, manter atualizado um repositório central de informações sobre todos os projetos em desenvolvimento pelos órgãos do MPRJ digital. O repositório seria acessível a qualquer interessado, e conteria informações estruturadas como o objeto, finalidade, metas, cronogramas e divisões de tarefas entre órgãos.

6

PLANOS ESTRATÉGICOS DE ÓRGÃOS E RESOLUÇÕES

A partir dos resultados deste trabalho, bem como de eventuais experimentos de apoio tático integrado, os órgãos do MPRJ digital poderiam rever seus planos estratégicos e, quando necessário, redigir novas Resoluções. Para a elaboração dos planos, o Inova_MPRJ ressalta a existência de métodos robustos e próprios à tarefa.

7

MÉTODO DE TRABALHO PARA ENTREGAS RÁPIDAS

Pode ser interessante experimentar métodos de desenvolvimento de soluções e apoios em ciclos de poucas semanas. Exemplos de sucesso trabalham com ciclos de 6 semanas, já que possibilitam entregas significativas sem retardar mudanças de rumo necessárias. O objeto de cada ciclo seria definido em contornos gerais pela coordenação, permitindo flexibilidade e liberdade criativa para as equipes envolvidas. A definição do escopo de cada entrega seria variável, permanecendo fixo o prazo máximo de conclusão do ciclo.

8

EXPERIMENTOS DE APOIO TÁTICO INTEGRADO

Alguns órgãos de execução podem possuir atuação pulverizada e pouco tática. Os órgãos do MPRJ digital podem ajudar a superar essa realidade, contribuindo com o desenvolvimento de métodos de atuação replicáveis para um mesmo tema. Cada caso pode ser encarado como um convite para pensar em soluções para todo aquele tema e para casos semelhantes que se repitam no mesmo ou em outro órgão de execução. Esse pode ser um pano de fundo para a integração, não só dos órgãos do MPRJ digital, mas também dos órgãos de execução.

9

MÉTODO DE TRABALHO QUE COMBINE AS HABILIDADES E VOCAÇÕES DOS ÓRGÃOS

É possível pensar a atuação dos órgãos do MPRJ digital em dois modos. Um primeiro, analítico, que foca na investigação, análise, comunicação e elaboração de achados e alertas sobre problemas relevantes para a atuação dos órgãos de execução ou da administração. Um segundo modo aborda o desenvolvimento de intervenções para corrigi-las. Um dos grandes fatores de integração pode ser o desenvolvimento e uso de um método de trabalho que seja aplicável a vários desafios temáticos dos órgãos de execução. O Inova_MPRJ desenvolveu recentemente O Fluxo de Transformação, uma proposta nesse sentido. Em breve, publicará relatório detalhado a respeito.

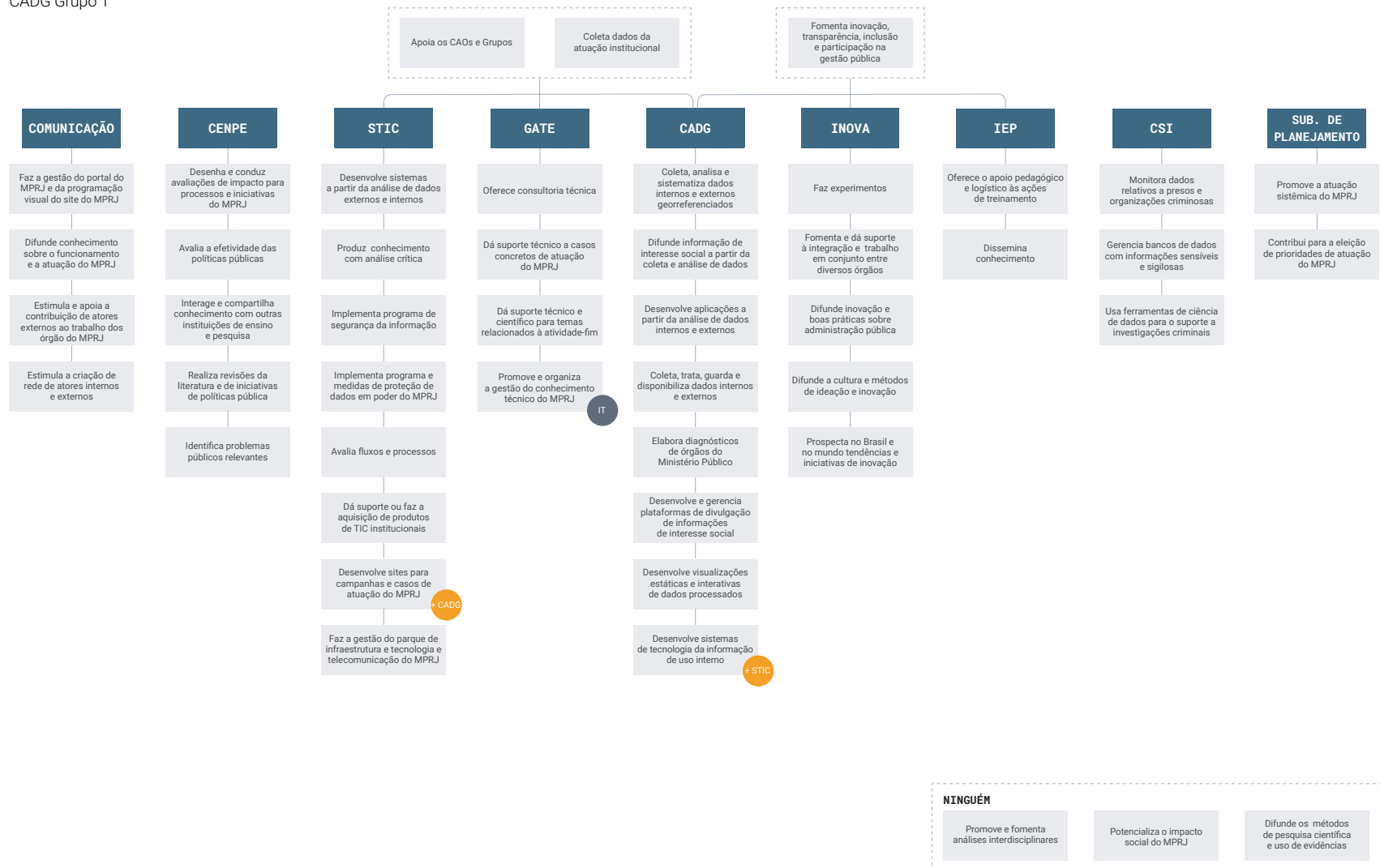
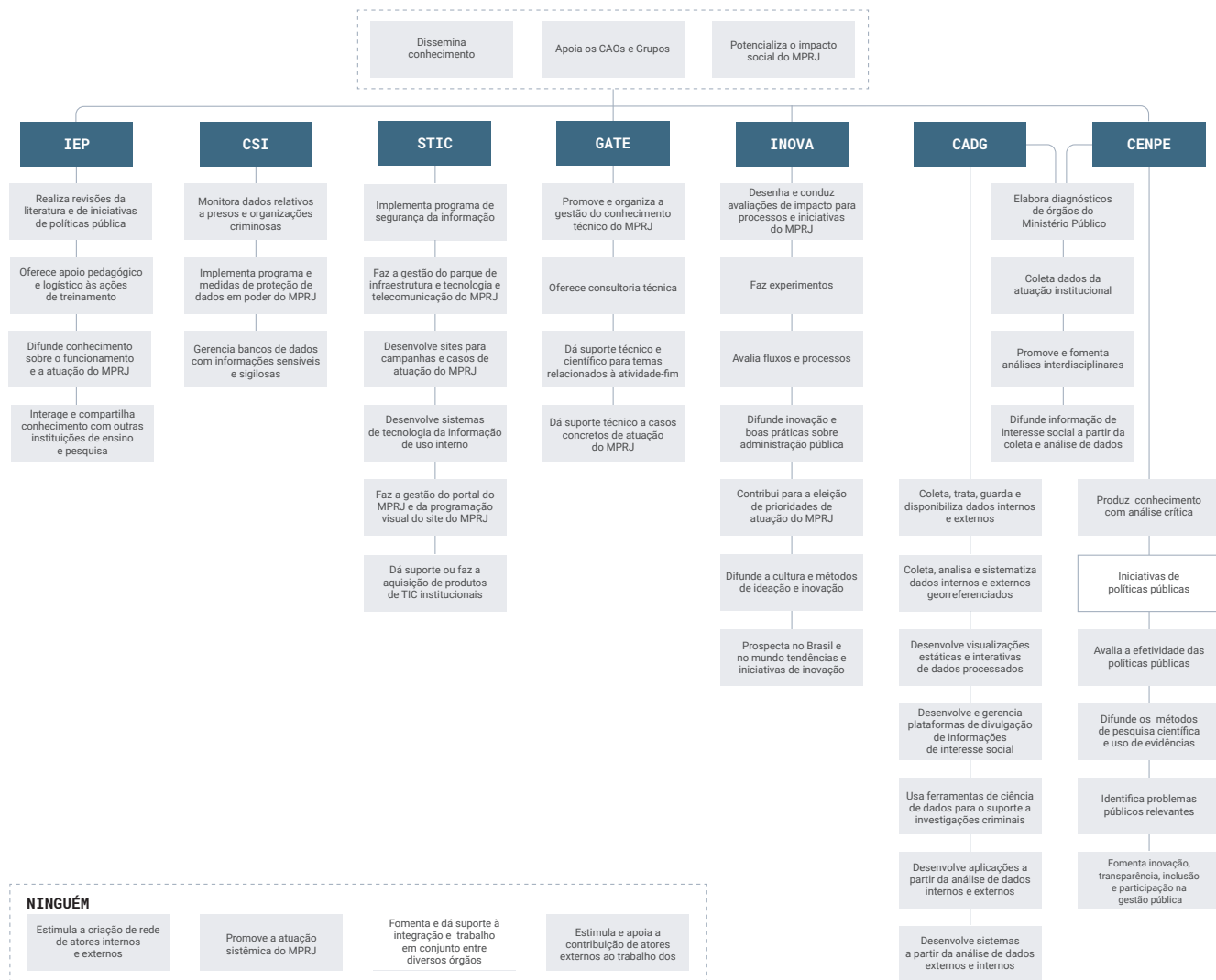
Anexo

diagramas desenvolvidos
durante a atividade de design

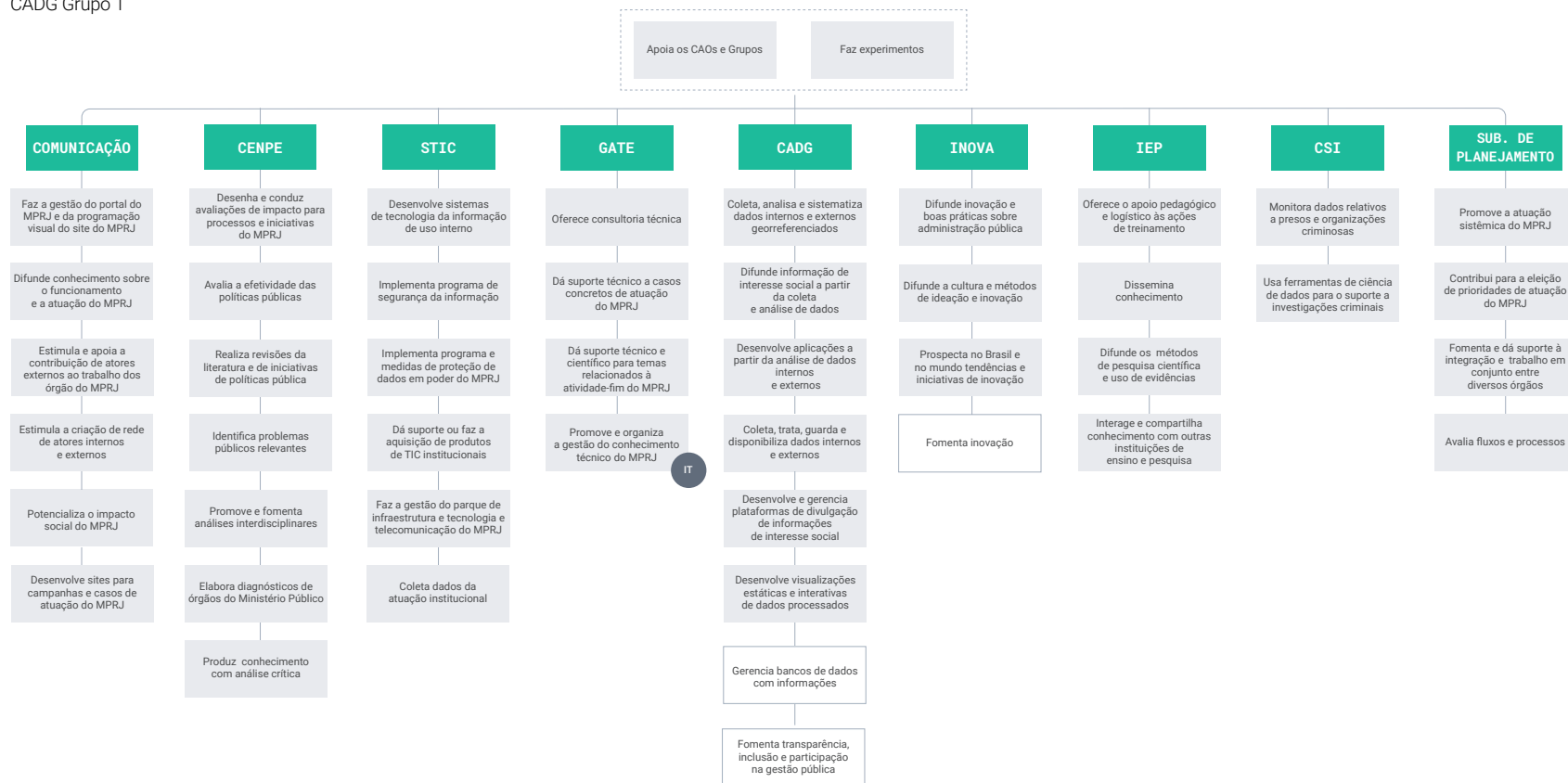
MODELO ATUAL

CADG Grupo 1

NINGUÉM

- Promove e fomenta análises interdisciplinares
- Potencializa o impacto social do MPRJ
- Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências

MODELO ATUAL

CADG Grupo 2

MODELO FUTURO

CADG Grupo 1

As cartas com fundo branco representam atribuições que foram criadas pelos órgãos ou cartas que foram divididas..

NINGUÉM

Desenvolve aplicações a partir da análise de dados externos e internos

MODELO FUTURO

CADG Grupo 2

MODELO ATUAL

CENPE Grupo 1

MODELO ATUAL

CENPE Grupo 2

MODELO FUTURO

CENPE Grupo 1

MODELO FUTURO

CENPE Grupo 2

NÚCLEO DO CONHECIMENTO

- Potencializa o impacto social do MPRJ
- Promove a atuação sistêmica do MPRJ
- Fomenta a transparência

INOVA

- Faz experimentos
- Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação
- Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação
- Fomenta e dá suporte à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos
- Estimula a criação de rede de atores internos e externos
- Interage com atores externos para implementação de mudanças
- Fomenta a inclusão social

CENPE

- Avalia fluxos e processos
- Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
- Realiza revisões da literatura e de iniciativas de políticas pública
- Promove e fomenta análises interdisciplinares
- Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências
- Identifica problemas públicos relevantes
- Produz conhecimento com análise crítica

- Avalia a efetividade das políticas públicas
- Medir custos
- Contribui para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ
- Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público
- Apoia os CAOs e Grupos
- Interage com atores externos para difusão do conhecimento

CADG

- Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social
- Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos
- Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
- Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados
- Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados
- Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados
- Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos

IEP

- Oferece o apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento
- Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ
- Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa
- Dissemina conhecimento
- Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública

STIC

- Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
- Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais
- Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
- Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno
- Implementa programa de segurança da informação
- Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
- Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
- Coleta dados da atuação institucional

APOIO TÉCNICO

GATE

- Oferece consultoria técnica
- Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ
- Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ
- Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ

CSI

- Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas
- Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas
- Usa ferramentas de ciência de dados para o suporte a investigações criminais

CEMITÉRIO

- Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública
- Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgão do MPRJ

MODELO ATUAL

CSI Grupo 1

MODELO ATUAL

CSI Grupo 2

MODELO FUTURO

CSI Grupo 1

MODELO FUTURO

CSI Grupo 2

MODELO ATUAL

GATE Grupo 1

INOVA
- Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública (+ CADG)
- Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação
- Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
- Faz experimentos
- Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação

STIC
- Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno
- Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
- Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
- Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
- Implementa programa de segurança da informação
- Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
- Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais
- Contribui para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ

CSI
- Usa ferramentas de ciência de dados para o suporte a investigações criminais
- Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas
- Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas

GATE / IEP
- Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgão do MPRJ

GATE
- Apoia os CAOs e Grupos
- Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ
- Produz conhecimento com análise crítica (+ CADG CENPE)
- Oferece consultoria técnica
- Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ
- Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ
- Avalia a efetividade das políticas públicas
- Promove e fomenta análises interdisciplinares (+ CENPE)

IEP
- Dissemina conhecimento
- Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa
- Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ
- Oferece o apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento

CENPE
- Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências
- Identifica problemas públicos relevantes
- Realiza revisões da literatura e de iniciativas de políticas pública

CADG
- Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos
- Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados
- Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos
- Coleta dados da atuação institucional
- Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados
- Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
- Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social
- Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados

CODPLAN
- Promove a atuação sistêmica do MPRJ
- Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público
- Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública

As atribuições amarelas são atividades que os grupos definiram como sendo atribuição do órgão, mas que poderiam ser potencializadas.

MODELO ATUAL

GATE Grupo 2

Apoia os CAOs e Grupos

NAI

- Fomenta e dá suporte à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos

CODCON

- Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ
- Potencializa o impacto social do MPRJ (+ ouvidoria)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
- Avalia fluxos e processos
- Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público
- Promove a atuação sistêmica do MPRJ
- Contribui para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ

IEP

- Oferece apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento
- Dissemina conhecimento (+ GATE)
- Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa (+ GATE CENPE)

CENPE

- Identifica problemas públicos relevantes
- Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências (+ GATE)
- Avalia a efetividade das políticas públicas (+ GATE)
- Realiza revisões da literatura e de iniciativas de políticas pública (+ GATE)

CADG

- Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados (+ GATE)
- Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos
- Coleta dados da atuação institucional
- Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social
- Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos (+ GATE)
- Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados (+ GATE)
- Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados (+ GATE)

GATE

- Produz conhecimento com análise crítica
- Promove e fomenta análises interdisciplinares
- Oferece consultoria técnica
- Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ (+ CSI)
- Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-f do MPRJ (+ CSI CENPE)
- Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ

STIC

- Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
- Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
- Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
- Implementa programa de segurança da informação
- Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
- Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
- Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno
- Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais

INOVA

- Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública
- Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação
- Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública
- Faz experimentos
- Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação

CSI

- Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas
- Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas
- Usa ferramentas de ciência de dados para o suporte a investigações criminais

MODELO FUTURO

GATE Grupo 1

NEGÓCIO

CENPE | CADG | GATE

INOVA

- Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública (+ CADG)
- Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação
- Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
- Faz experimentos
- Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação

STIC

- Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno
- Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
- Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
- Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
- Implementa programa de segurança da informação
- Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
- Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais

- Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público
- Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
- Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos
- Coleta dados da atuação institucional
- Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados
- Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados
- Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social

CENPE / CADG / GATE

- Apoia os CAOs e Grupos
- Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ
- Produz conhecimento com análise crítica
- Oferece consultoria técnica
- Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ
- Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ
- Avalia a efetividade das políticas públicas

- Promove e fomenta análises interdisciplinares
- Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências
- Contribui para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ
- Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados
- Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos
- Identifica problemas públicos relevantes
- Realiza revisões da literatura e de iniciativas de políticas pública

CSI

- Usa ferramentas de ciência de dados para o suporte a investigações criminais
- Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas
- Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas

IEP

- Dissemina conhecimento
- Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa
- Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ
- Oferece o apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento
- Potencializa o impacto social do MPRJ

CODPLAN

- Promove a atuação sistêmica do MPRJ
- Avalia fluxos e processos
- Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública
- Estimula a criação de rede de atores internos e externos
  - Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgão do MPRJ
- Fomenta e dá suporte à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos

MODELO FUTURO

GATE Grupo 2

MODELO ATUAL

IEP Grupo 1

MODELO ATUAL

IEP Grupo 2

MODELO FUTURO

IEP Grupo 1

CENTRO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE CONHECIMENTO

IEP

CENPE / INOVA

- Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências
- Realiza revisões da literatura e de iniciativas de políticas pública
- Avalia a efetividade das políticas públicas
- Identifica problemas públicos relevantes
- Promove e fomenta análises interdisciplinares
- Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público

- Produz conhecimento com análise crítica (+CADG)
- Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa
- Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ
- Oferece o apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento
- Dissemina conhecimento
- Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgão do MPRJ (+CADG)
- Potencializa o impacto social do MPRJ
- Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ (+ CENPE CODCOM)

- Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
- Fomenta e dá suporte à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos
- Contribui para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ
- Promove a atuação sistêmica do MPRJ
- Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública
- Avalia fluxos e processos
- Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação
- Estimula a criação de rede de atores internos e externos
- Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação
- Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública
- Faz experimentos

CENTRO DE INF. E TECN.

CADG / STIC

- Coleta dados da atuação institucional
- Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados
- Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos
- Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social
- Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados
- Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados

- Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno
- Implementa programa de segurança da informação
- Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
- Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ
- Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
- Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
- Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
- Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
- Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos

CENTRO DE INTELIGÊNCIA

GATE / CSI

- Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais
- Apoia os CAOs e Grupos
- Oferece consultoria técnica
- Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ

- Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas
- Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas
- Usa ferramentas de ciência de dados para o suporte a investigações

MODELO FUTURO

IEP Grupo 2

MODELO ATUAL

INOVA Grupo 1

MODELO ATUAL
INOVA Grupo 2
Potencializa o impacto social do MPRJ
STIC
GATE
IEP
CSI
INOVA
CENPE
CADG
Implementa programa de segurança da informação
Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais
Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno
Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ
Apoia os CAOs e Grupos
Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPR.
+ CSI INOVA CENPE CADG
Coleta dados da atuação institucional
+ CENPE APMOD
Promove e fomenta análises interdisciplinares
+ INOVA CENPE
Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ
Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa
Oferece o apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento
+ INOVA
Dissemina conhecimento
+ CADG CENPE
Estimula a criação de rede de atores internos e externos
+ INOVA
Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas
Usa ferramentas de ciência de dados para o suporte a investigações criminais
Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas
+ STIC
Oferece consultoria técnica
Avalia fluxos e processos
+ STIC APMOD
Faz experimentos
Contribui para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ
Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgão do MPRJ
+ CADG
Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública
Promove a atuação sistêmica do MPRJ
Fomenta e dá suporte à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos
Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação
Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação
Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública
Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público
Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados
Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ
Realiza revisões da literatura e de iniciativas de políticas pública
Produz conhecimento com análise crítica
Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
Identifica problemas públicos relevantes
+ INOVA
Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências
+ INOVA
Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos
Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos
Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social
Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados
Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados
+ GATE
NINGUÉM
Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
Avalia a efetividade das políticas públicas

MODELO FUTURO

INOVA Grupo 1

MODELO FUTURO

INOVA Grupo 2

MODELO ATUAL

STIC Grupo 1

MODELO ATUAL

STIC Grupo 2

MODELO FUTURO

STIC Grupo 1

MODELO FUTURO

STIC Grupo 2

Faz experimentos

SUBPLAN
- Contribui para a eleição de prioridades de atuação do MPRJ
- Desenha e conduz avaliações de impacto para processos e iniciativas do MPRJ
- Promove a atuação sistêmica do MPRJ
- Avalia fluxos e processos
- Elabora diagnósticos de órgãos do Ministério Público

STIC
- Implementa programa e medidas de proteção de dados em poder do MPRJ
- Desenvolve sites para campanhas e casos de atuação do MPRJ
- Desenvolve e gerencia plataformas de divulgação de informações de interesse social
- Dá suporte ou faz a aquisição de produtos de TIC institucionais
- Faz a gestão do portal do MPRJ e da programação visual do site do MPRJ
- Faz a gestão do parque de infraestrutura e tecnologia e telecomunicação do MPRJ
- Desenvolve sistemas de tecnologia da informação de uso interno

- Oferece consultoria técnica
- Coleta, trata, guarda e disponibiliza dados internos e externos
- Desenvolve sistemas a partir da análise de dados externos e internos
- Desenvolve aplicações a partir da análise de dados internos e externos
- Governança TI
- Governança de dados
- Padronizar tecnologias/ arquiteturas

CADG
- Coleta, analisa e sistematiza dados internos e externos georreferenciados

CENPE
- Coleta dados da atuação institucional
- Avalia a efetividade das políticas públicas
- Identifica problemas públicos relevantes
- Difunde os métodos de pesquisa científica e uso de evidências
- Promove e fomenta análises interdisciplinares
- Desenvolve visualizações estáticas e interativas de dados processados
- Difunde informação de interesse social a partir da coleta e análise de dados
- Potencializa o impacto social do MPRJ

CSI
- Implementa programa de segurança da informação
- Usa ferramentas de ciência de dados para o suporte a investigações criminais
- Monitora dados relativos a presos e organizações criminosas
- Gerencia bancos de dados com informações sensíveis e sigilosas (+ STIC)

INOVA
- Prospecta no Brasil e no mundo tendências e iniciativas de inovação
- Difunde inovação e boas práticas sobre administração pública
- Estimula a criação de rede de atores internos e externos
- Fomenta inovação, transparência, inclusão e participação na gestão pública
- Difunde a cultura e métodos de ideação e inovação
- Fomenta e dá suporte à integração e trabalho em conjunto entre diversos órgãos
- Estimula e apoia a contribuição de atores externos ao trabalho dos órgão do MPRJ

GATE
- Produz conhecimento com análise crítica
- Dá suporte técnico a casos concretos de atuação do MPRJ
- Apoia os CAOs e Grupos
- Dá suporte técnico e científico para temas relacionados à atividade-fim do MPRJ

IEP
- Realiza revisões da literatura e de iniciativas de políticas pública
- Oferece apoio pedagógico e logístico às ações de treinamento
- Dissemina conhecimento
- Interage e compartilha conhecimento com outras instituições de ensino e pesquisa
- Promove e organiza a gestão do conhecimento técnico do MPRJ

CODCON
- Difunde conhecimento sobre o funcionamento e a atuação do MPRJ